PROTESTOU O BOTAFOGO
CONTRA A ATUAÇÃO DE MARIO VIANNA

O Documento Do Alvi-Negro Não Chegou, Entretanto, A Dar En trada Oficial Na Fe---- deração Metropolitana ----

Sr. Mario Vianna, árbitro de Flamengo e Botafogo

UMA DEMORADA CONFERENCIA SECRETA
Por Fim, O Gremio Alvi-Negro Entregou O Caso À Solução Do Presidente Vargas Netto

Os tempos mudam, mas as atitudes se repetem, não há dúvida. Há pouco tempo foi o Fluminense quem agitou o football da cidade, com o seu protesto contra a atuação de Juca, na peleja em que o tricolor perdeu para o Botafogo por 2x1. Agora é o Botafogo quem ensaia uma atitude idêntica, protestando

(Conclue na 4.ª pág.)

[C]ONVOCADO PARA QUIN[T]A-FEIRA O CONSELHO
[EN]TRE OUTROS CASOS SERÁ JULGADO [O] DA RELEVAÇÃO DA PENA DE JUCA

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana vem de ser convocado para se reunir extraordinariamente na próxima quinta-feira. A sessão cerca-se de grande interesse, de vez que na ordem do dia aparecem "casos" de projeção, entre os quais os da relevação da pena de Juca, o Fla-Flu de amadores, e o do Fluminense x Canto do Rio.

Pedido O Passe De Escobar
E Concedido O De Beressi

A Federação Riograndense dirigiu-se ontem à C. B. D. solicitando o passe do jogador Carlos Escobar, que ha tempos jogou aqui pelo Fluminense e pelo Bonsucesso.

Por outro lado à C. B. D. concedeu ontem a transferencia de Moysés Beressi, o ex-player do Bonsucesso e do Canto do Rio, para o S. P. R., de São Paulo.

MARIO FILHO ESCREVE:

O Flamengo Escolheu A Dedo
O DIA PARA A MAIOR VITORIA DO CAMPEONATO

FASE DOS 4x0 — Jurandyr intervem com absoluta segurança, enquanto Geninho procura assediar o excelente arqueiro rubro-negro. Domingos vigia o meia alvi-negro, enquanto aguarda a rebatida do goleiro. Jayme sorri, aliviado com a segura intervenção de Jurandy, e Volante olha para a defesa, esperando o passe que não tarda. Eis um lance da grande peleja, em que o Botafogo caiu pela primeira vez, na temporada de 1942

GASTÃO Soares de Moura e Luiz Gallotti estenderam-me a mão. E sorrindo trataram logo de saber o que eu pensava do "match".

— Você não acha que chegou o dia?

Eu não achava nada. "Naturalmente — foi o que eu disse — não se pode vencer toda a vida. O Botafogo carregou muito tempo a invencibilidade. E isso cansa. Acaba cansando". Luiz Gallotti pareceu tranquilizado. E eu continuei: "Uma coisa, porem, impressionou-me no Botafogo. Foi contra o Madureira". Não se tratava da vitoria em si. Tratava-se de pronta capacidade de reação do Botafogo. Da juventude do Botafogo como team. Gastão Soares de Moura, então, ficou serio. Sem entender muito bem onde eu queria chegar. "Você, ainda agora..." E as palmas abafaram a voz de Gastão Soares de Moura. Era o Flamengo que entrara em campo.

O FLAMENGO, SIMBOLO DO FLA-AFLU

Eu me aproximara, um instante, de Luiz Gallotti e de Gastão Soares de Moura por simples curiosidade. De um certo modo eles me pareceram representantes do Fluminense. O Fluminense, aliás, foi para a Gavea. Em peso. Bastava olhar para as arquibancadas. Para cada dois Flamengo, havia um Fluminense. E o Flamengo sentiu isso. Tanto que, quando eu me afastei de Gastão Soares de Moura e de Luiz Gallotti, tive que parar um instante junto a Adhemar Leite Ribeiro. E Adhemar Leite Ribeiro estava com a impressão de que não era apenas o Flamengo que ia enfrentar o Botafogo. Era o Fla-Flu.

— Pelo menos hoje — eu observei — aqui está a multidão do Fla-Flu.

UM "PLACARD" QUE DEVIA SER UM CALMANTE

E agora, acabado o primeiro tempo, eu me levanto e vejo Gastão Soares de Moura, separado de mim pelos vinte metros da tribuna de honra, acenar-me com a mão. Alegre e feliz. O "placard" que se desenhava, lá ao fundo do campo, parecia um es-

(Conclue na 4.ª pág.)

[Rio] de Janeiro
[Ter]ça-Feira
25
[A]gosto, 1942
[An]o XII N. 3.998

JORNAL DOS SPORTS

Número Avul[so] 300 RÉIS

[Dire]tor: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 116 10º and.

[A]CUMULADA A COMISSÃO PARA A Contagem Máxima
[T]REZE E DEZ PONTOS FORAM AS CONTAGENS ASSINALADAS NA ETAPA DO ÚLTIMO DOMINGO

[...] e alguns dos presentes à homenagem ao presidente da Federação Uruguaia de Box

Homenagem Do Pugilismo Brasileiro [A]o Presidente Da Federação Uruguaia
RECEPCIONADO NA A. B. I. O SR. LUIZ FABRICIO

(Vide Texto, na 4.ª Pág.)

APENAS UM "FAN" CLASSIFICADO EM PRIMEIRO LUGAR — AMANHÃ A ENTREGA DAS COMISSÕES —
Notas Diversas

Foi procedida ontem a classificação dos "fans" que anunciaram conhecimentos técnicos para os encontros da 20.ª etapa do Torneio Técnico, realizado no domingo que passou.

ACUMULADA A COMISSÃO PARA OS 15 PONTOS

Não houve classificação com a contagem máxima.

Assim, está acumulada e será adicionada na próxima rodada, a comissão estabelecida para os 15 pontos.

13 PONTOS, MAIOR CONTAGEM

Apenas um "fan" classificou-se em primeiro lugar, assinalando a maior contagem da semana — 13 pontos.

As classificações em segundo e terceiro lugares foram feitas com 11 e 10 pontos, respectivamente.

O RESULTADO DA 20.ª ETAPA

A seguir damos o resultado

(Conclue na 4.ª pag.)

JURANDYR ATUARÁ Contra O Vasco
Tambem Isenta De Gravidade A Contusão De Peracio
A Palavra Oficial Do Depar tamento Médico

O arqueiro Jurandyr

Os circulos rubro-negros ficaram de certo modo alarmados com a noticia divulgada ontem à tarde, de que o Flamengo estava ameaçado de não contar com o seu arqueiro Jurandyr para o jogo de domingo contra o Vasco da Gama, em virtude de uma contusão sofrida pelo arqueiro no prelio de ante-ontem.

Aliás, tambem Peracio mostrara-se sentido de um joelho, logo após a conquista do primeiro goal dos rubro-negros, tanto que atuou todo o tempo restante protegido por uma joelheira. Entretanto, as informações posteriores a respeito do estado dos dois jogadores são mais tranquilizadoras e a reportagem de JORNAL DOS SPORTS em contacto com o técnico Flavio Costa ouviu dele o seguinte:

— Tenho a impressão de que a contusão sofrida por Jurandyr,

(Conclue na 4.ª pág.)

Rodrigues Retornou Ao Rio
Não Aceitou A Proposta Que Lhe Fez O São Paulo

Conforme tivemos oportunidade de divulgar na época oportuna, o zagueiro Rodrigues, deixou o Bangú para atender um convite do São Paulo F. C. O atlético full-back, todavia, depois de alguns treinos de experiencia, não aceitou a proposta que lhe foi feita e assim já retornou ao Rio. A proposta regeitada, ao que se diz, era de quinze contos por dois anos.

Vicentini Ameaçado De Não Jogar Mais Este Ano
APARELHO DE GESSO E AMORIM AINDA COM O

VICENTINI, O half tricolor parece ameaçado de não atuar em 42

Vicentini está ameaçado de não participar dos jogos restantes do campeonato.

O destacado medio de ala do Fluminense, que, como se sabe, está contundido há varias semanas, continua em

(Conclue na 4.ª pág.)

[D]E EVERARDO LOPES
[P]ERACIO UM CAPITULO À PARTE NA HISTORIA *Dos Que Racharam A Liderança*

[PE]RACIO ACABA DE CONQUISTAR O TERCEIRO TENTO DO FLAMENGO — O meia esquerda rubro-negro está caido, enquanto Ary vai buscar a pelota [de]ntro de suas redes e Caleira acompanha desolado, o arqueiro alvi-negro. Na outra gravura, Pirillo passa a Peracio, e Caleira intervem, procurando interceptar a ação do dinâmico meia esquerda. Foram dois dos pontos culminantes do grande clássico, em que o Botafogo perdeu sua invencibilidade, man[ti]da através dezoito jogos do campeonato da cidade

DEPOIS da semi-goleada perguntava-se, inclusive, se o Flamengo [se]ria capaz de repetir aquela atuação. "— Se o fosse [no]s matches restantes, não haveria dúvida de que seria o campeão". Nós, de nós para nós, não encontravamos razões para duvidar. E' possivel que, cem por cento, como ante-ontem, não seja tarefa capaz de repetir-se, assim, domingo sobre domingo. Mas de que o Flamengo marcou, com a vitoria de ante-ontem, um novo rumo a seguir, não há a menor dúvida. Aliás, deve-se partir do principio de que o rubro-negro vem de há muito trabalhando para um fim. Flavio é um jockey que vinha fustigando o animal animado pelo seguinte raciocinio: "— Bem: vamos tentar alcançar o que vai na frente do lote e com ele emparelhar. Se o conseguirmos, te-

(Conclue na 5.ª pág.)

«UMA DAS MAIORES Satisfações De Minha Vida»

Domingos Fala Da Peleja Com O Botafogo — O Elogio De Jurandyr — Um "Bicho" Surpresa... — A Entrada De Peracio No Vestiario Após O Primeiro Tempo

Domingos, consagrado zagueiro do Flamengo não comemorou no mesmo dia o resultado da contenda com o Botafogo. Com aquela mesma fleuma com que anula a jogada mais dificil o "mestre" Da Guia quis saborear o espetacular triunfo aos pouquinhos...

Aos goles demorados, como quem aprecia um copo de bebida cara e... pouco ao alcance do orçamento!... Domingos recebeu o seu "bicho" e os abraços dos

(Conclue na 4.ª pág.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerencia: 42-9579 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

INTERIOR		EXTERIOR	
Ano	60$000	Ano	150$000
Semestre	35$000	Semestre	80$000
Trimestre	20$000	Trimestre	50$000

CRITICAS e SUGGESTÕES

E' Preciso Que Se Diga Mais Uma Vez: Os Clubes Não Podem Recusar Juizes Escalados Pelo Departamento De A'rbitros

ADEANTA-SE que o Botafogo chegou a pensar em não mais aceitar Mario Vianna como juiz. Tanto assim que, uma comunicação foi feita ao Departamento de Arbitros. E nela o Botafogo pedia que o nome de Mario Vianna fosse riscado para os matches em que tomasse parte o clube de General Severiano. Quem assistiu à partida há de, forçosamente, estranhar a atitude do Botafogo. Mario Vianna realmente não teve uma atuação perfeita. Qual, porem, a falha decisiva para a derrota que se pode apontar na direção da peleja da Gavea? Cedo o encontro se decidiu a favor do Flamengo. E o primeiro tempo foi absolutamente normal. Houve um ligeiro incidente entre Valido e Zarcy. Mario Vianna, porem, não o viu. Quem o viu foi um bandeirinha, que se recusou a denunciar o pontapé de Valido. Tal incidente, entretanto, não pode ser apontado como uma falha de Mario Vianna. Assim o que se poderia discutir seria um off-side de Heleno, apitado antes do center-forward do Botafogo empurrar a bola até o fundo das redes do Flamengo e a expulsão de Heleno que, depois de marcado um foul contra o Flamengo, meteu o pé em Volante.

O BOTAFOGO E O FLUMINENSE

Ou então, se poderia discutir o cuidado meticuloso de Mario Vianna, cuja preocupação dominante foi a de impedir o jogo violento. Mario Vianna viu-se forçado a apitar de mais, a parar de quando em quando a partida. Isso, porem, só sucedeu depois. Durante o primeiro tempo o Botafogo e o Flamengo não deram muito trabalho ao juiz. A peleja complicou-se no segundo tempo. E aí o Botafogo não podia pensar mais em vitoria. E' verdade que, protestando contra o juiz, o Botafogo salienta, faz questão de salientar, que a vitoria do Flamengo foi justa e insofismavel. Então para que tentar atingir a autoridade do Departamento de Arbitros? Não há semelhança entre o caso Mario Vianna — creado agora pelo Botafogo — e o caso Juca. O Fluminense, de fato, deixou bem claro que não aceitaria Juca para a partida contra o Vasco. Oficialmente, porem, o Fluminense não se pronunciou. Pelo contrario: tendo preparado um protesto contra a atuação de Juca, se viu forçado a rasgá-lo para que fosse possivel um acordo. Se o Fluminense declarasse que não aceitaria Juca, o Departamento de Arbitros ficaria em xeque. E a Federação Metropolitana não daria um passo para resolver a situação.

O PRECEDENTE DO CASO JUCA

A situação, aliás, não se parecia com a que hoje se apresenta. E o afastamento de Juca do encontro Fluminense e Vasco não nasceu de uma imposição do Fluminense. Pelo menos o Fluminense não protestou contra a escalação de Juca para o match com o Vasco. Pode-se dizer que o Fluminense sabia que o juiz seria Mario Vianna. Mas o motivo que determinou o presidente Vargas Netto a intervir foi a constatação do estado de espirito de Juca, poucas horas antes do match Fluminense e Vasco. E coagido ou não, Juca assinou um pedido de excusa que era a forma legal para a substituição de um árbitro já escalado. Aquele caso não serviria — e isso ficou bem claro — de precedente. Tanto que se Juca não tivesse feito publicar as cartas que enviou ao Botafogo e à Federação Metropolitana, o Departamento de Arbitros se veria forçado a escalá-lo de novo para as maiores pelejas de cada rodada, tomasse parte nelas ou não o Fluminense. A atitude de Juca evitou maiores complicações. Em relação ao Fluminense, bem entendido. Sem o querer, Juca preparou caminho para que fosse feita a vontade do Fluminense. Portanto, não cabe nenhum esforço do Botafogo para repetir o que o Fluminense fez.

OS CLUBES NÃO PODEM RECUSAR JUIZES

Os clubes, dentro da lei, se chamem eles Botafogo ou Fluminense, não podem discutir a indicação dos juizes, desde que o Departamento de Arbitros observe o criterio estabelecido de indicar para a maior peleja o árbitro classificado em primeiro lugar. E por outro lado seria bastante melhor, para o Botafogo, para a Federação Metropolitana, para o Departamento de Arbitros, que qualquer divergencia em relação a um juiz não conhecesse o alarido da publicidade. Tornando-se público o propósito do Botafogo de não mais aceitar Mario Vianna, a posição do Departamento de Arbitros só pode ser a de resistencia. Porquê aí não está em jogo apenas um juiz. Está em jogo o prestigio do Departamento de Arbitros. Quando se encontrou em uma situação parecida, no caso de Juca, o Departamento de Arbitros, embora reconhecendo a inconveniencia de Juca entrar em campo, se sentiu obrigado a indicá-lo. Pouco importa que o juiz tivesse sido substituido à última hora. Juca só foi substituido de acordo com a lei,

Depois De Amanhã, No Odeon, "Nova York E' Assim"

Mary Martin estará quinta-feira no Odeon em "Nova York é assim", uma comedia romântica da Paramount

Em "Nova York é assim", uma comedia bem-humorada, feita bem ao nosso gosto, e que o Odeon estreará depois de amanhã, quinta-feira.

Mary Martin diz esta frase que define perfeitamente o conceito do Brasil entre os norte-americanos:

— Meu maior desejo é passar a minha lua de mel no Rio de Janeiro.

Alguns anos atrás, ela sonharia com Honolulu, Havana ou mesmo as Cataratas do Niagara. Agora, porem, as coisas mudaram. O Rio está em destaque.

Um Hino À Bravura Dos Valorosos Pilotos Da Raf!

Um personagem de "O leão tem asas"

A margem desse filme histórico e oportuno, uma historia de elevado patriotismo enche suas melhores cenas, graças a interpretação que lhe dá, em primeiro plano, a fulgurante atriz Merle Oberon, coadjuvada por Ralph Richardson, June Duprez, Anthony Bushell e muitos outros, como veremos tão logo a United possa apresentá-lo na tela do cinema Capitolio dia 27.

NOTICIARIO

"VENDAVAL DE PAIXÕES" — DIA 3 DE SETEMBRO, EM COMEMORAÇÃO DO TRIGESIMO ANIVERSARIO DA PARAMOUNT!

Trinta anos de Paramount, trinta anos de sucesso! E o sucesso maior será "Vendaval de paixões" — o grandioso espetáculo em deslumbrante tecnicolor que comemora o trigésimo aniversario não só da marca das Estrelas, mas do proprio cinema. Já no próximo dia 3 de setembro se realizará a estréia de "Vendaval de paixões", no Rio de Janeiro.

* * *

CLAUDETTE COLBERT, HOJE NO VITORIA

Estamos na segunda semana da existencia do cine Vitoria, o novo e confortavel integrante da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, sito à rua Senador Dantas 45. Apresentando em sua inauguração a figura genial de Carlitos, o Vitoria, simultaneamente com o São Luiz e o Carioca — tem o prazer de exibir na sua tela uma comedia — e das melhores — desta sempre querida Claudette Colbert. A "Com qual dos dois?" entretanto, seguir-se-á "Pernas provocantes", com Ginger Rogers e, logo após "Vendaval de paixões", com Paulette Goddard e John Wayne; "Aconteceu em Havana", com Carmen Miranda e Alice Faye.

"RASPUTIN"

Max Glass, produtor de "Rasputin", era professor de historia e passou a interessar-se pelo fascinante enredo. Acompanhou o desenvolvimento das pesquisas sobre "Rasputin" desde os seus primordios, estudou todas as produções, leu a maioria dos volumosos escritos, procurando uma interpretação verdadeiramente humana do homem.

PARA AS PRÓXIMAS CORRIDAS DA GAVEA
As Inscrições De Hoje

Realizaram-se, hoje, encerrando-se às 16 horas, as inscrições para as próximas corridas que o Jockey Club Brasileiro fará realizar no seu Hipódromo da Gavea.

Do projeto de programas ontem tornado público figura como prova básica da reunião do dia 30, o Clássico "Paulo Cesar", privativo de eguas, no qual foram previamente inscritas as seguintes:

Perfidia — Fifi — Tia Juana — Mareva — Finlandia — Orquestra — Fenicia — Dunita — Danaé — Viração — Astria — Muchas Gratias — Atlantica — Falkia — Marota — Bandola — Farsa — Mossoroina — Branca Nuvem — Grazeira — Devonia — Tuco Tuca — Lufa — Narlette — Cyma — Maló — Duchka — Golondrina — Fatima — Dorica — Dolguruki — Dijah — Rancherita — Etan — Lua — Promissão — Figa — Diza — Balona — Fedra — Fingida — Dorilla — Dona Lys — Air Force — Philipina — Zarka — Francis — Flará — Frú Frú — Victory — Cellini — Matinada — Dedé — Varzea — Anerva e Bataan.

NOTICIAS DE RADIO

A P. R. A. 9 Transmitirá Hoje As Exequias Dos Náufragos

Colaborando com a Veneravel Ordem de São Francisco de Paula, a Radio Mairynk Veiga transmitirá hoje, às 11 horas da manhã, as solenes exequias que serão celebradas em sufragio das almas das vitimas dos torpedeamentos dos navios brasileiros. Essa solenidade cristã de alta significação e de profundo sentido humano, será assistida pela população carioca, as familias das vitimas e o Sindicato dos Maritimos, convidados pelo microfone da P.R.A.-9.

VARIAS NOTAS DO TURF

EM BENEFICIO DAS FAMILIAS ENLUTADAS PELO TORPEDEAMENTO DOS NOSSOS NAVIOS

Circulou entre os nossos proprietarios de cavalos de corridas e será levado à sessão da respectiva comissão, hoje, um abaixo assinado sugerindo uma corrida no dia 3 de setembro proximo, destinando-se a renda liquida à coleta sob o patrocinio da Exma. Sra. Oswaldo Aranha em beneficio da familia dos maritimos e soldados vitimados em águas brasileiras pela sanha nazista.

Dado o fato de todos os proprietarios assinarem a sugestão e os altos fins colimados, duvidas não podem restar de ser a mesma aceita e aprovada pela Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro.

LUNAR JA' NÃO PARTIRA'

Os responsaveis pelo cavalo LUNAR que devia viajar para o Rio da Prata e intervir em grandes provas do turf argentino, resolveram, ontem, que esse filho de STAYER permaneça no Rio e continue a atuar na Gavea. Deste modo LUNAR que foi entregue aos cuidados de Francisco Barroso, vai ser preparado para o Grande Premio Jockey Club a realizar-se em setembro próximo.

DIVULGUE SEUS CONHECIMENTOS TÉCNICOS PARA OS ENCONTROS DA 21ª ETAPA

MADUREIRA X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO
VASCO X FLAMENGO

QUAIS OS VENCEDORES!
QUAIS OS SCORES!

Anuncie os seus prognosticos para os encontros acima na popular Seção de Anuncios de Prognosticos de JORNAL DOS SPORTS.
Preencha hoje mesmo a sua Autorização.
ENCERRAMENTO NA PROXIMA 6ª-FEIRA

Herói Da Tríplice Coroa O Cavalo Criola[n]
Após Um Prelio Dific[il]

DEVIDO AO MÁXIMO DE SEU ESFORÇO UGELO LEVANTOU O CLÁSSICO "DUQUE DE CAXIAS"

Impressões Sobre A Grande Corrida Com Que O Jockey C[lub] Brasileiro Homenageou O Nosso Exército, Na Memoria do S[eu] Patrono

Esteve à altura da sua finalidade, quer pelo numeroso e seleto público que a presenciou, quer pelo brilho das disputas que resultaram do programa cumprido, a corrida realizada, ante-ontem, no Hipódromo da Gavea, que constituiu a contribuição do Jockey Club Brasileiro às comemorações do primeiro centenario da ação pacificadora do inolvidavel Marechal Duque de Caxias, patrono do nosso Exército, e um dos iniciadores da criação de cavalos puro sangue no nosso país e um dos iniciadores do nosso turf.

E' assim que, as vastas tribunas do majestoso campo de corridas apresentaram-se repletas e as duas grandes provas que serviam de base ao "meeting" — "Grande Premio Distrito Federal" e Clássico "Duque de Caxias", — apresentaram panoramas movimentadissimos, que despertaram os mais francos e espontaneos aplausos.

A primeira dessas competições, que é a 3ª prova da Triplice Coroa do nosso turf foi levantada em boa forma por Criolan, que com o feito se consagrou Triplice coroado, mas para tanto teve o filho de Trinidad de empregar-se a fundo, porquê sofreu, no percurso, percalços que o embaraçaram realmente, resultantes da perseguição feita, e o encaixotamento tentado por Blondino, que se colocou a seu lado desde o pulo, até a seta dos 1.200 metros, onde "se acabou" e, no final, teve de sustentar uma surpreendente carga de Jalousie, que, corrida em expectativa, ameaçou seriamente a sua vitoria.

Mais facil foi o encargo de Ugelo, no Clássico "Duque de Caxias", mas mesmo assim, encontrou ele, um rude adversario em Arco Iris, que evidenciando uma forma nunca atingida obrigou-o a ser exigido, no máximo, para vencer com a vantagem de meio pescoço.

Esses dois prelios podem ser assim resumidos:

5º PAREO — GRANDE PREMIO DISTRITO FEDERAL — 3.000 metros — Houve uma largada anulada e a sirena soou antes do "starting-gate" funcionar oportunamente. Surgiu, na vanguarda Criolan que no inicio da reta deixou a Taco o encargo do "train", colocando-se em segundo, ao lado de Blondino, e os animais desfilaram por deante das tribunas, assim: Taco, Criolan e Blondino, emparelhados, Spitfire, Amoroso, Jalousie e Edilis. Feita a curva do relogio, Criolan passou para segundo, mas na seta da milha Blondino o alcançou e livrou cabeça, para novamente Criolan superá-lo, à altura dos 1.200 metros, onde o cavalo paulista começou a ceder terreno.

Pouco antes da grande curva, estando já Jalousie em quarto lugar, ao lado de Amoroso, atocou Criolan o ponteiro que resistiu, mas caiu de vez no começo do tiro final, assumindo Criolan francamente a liderança do lote. Apresentaram-se, então, em perseguição ao lider Spitfire, Amoroso e Jalousie, dos quais o último, em impetuoso final dominou os competidores e aproximou-se de Criolan deante da tribuna social. Entretanto o filho de Trinidad estava muito firme, porquê conteve o ataque sem castigo, e com a vantagem de um corpo transpôs a meta, sagrando-se Triplice Coroado.

O 3º lugar coube a Spitfire, que ficou a um corpo de Jalousie.

Tempo — 193" e dois quintos.

RATEIOS:

Vencedor	10$900
Dupla	28$500
Placés	17$400
"	16$100

7º PAREO — 2.000 METROS — CLASSICO DUQUE DE CAXIAS — Foi igual a largada, ocupando Ugelo a vanguarda, nos primeiros metros, mas deixando passar Kemal, que destacado três corpos, fez o "train", seguido de Ugelo, Sonambulo, Rockmoy e os demais, conservando-se essa ordem até a grande curva, onde Ugelo aproximou-se do ponteiro e Rockmoy progrediu para o 3º lugar.

Iniciada a reta, Ugelo superou de passagem a Kemal, e apresentaram-se em atropelada Sonambulo, Passos, e Arco Iris, dos quais esse último conseguiu ameaçar Ugelo, que teve de empregar-se a fundo para atingir a meta com a vantagem de meio pescoço.

Tempo — 124" e um quinto.

RATEIOS:

Vencedor	37$800
Dupla	21$100
Placés:	11$800
"	10$800

Entre os pareos restantes do "meeting" mereceram registo pela facilidade com que foram ganhos os premios, "Marechal Deodoro da Fonseca", "Marechal Floriano Peixoto", "General Camara" e "General Osorio". No primeiro, a vencedora deixou Balona fazer o "train" e em ótima atropelada derrotou-a por varios corpos; no segundo Destaque, assinalou o seu segundo e facil triunfou, correndo atrás e atropelando no final para deixar à varios corpos Don Cesar, que o secundou; no terceiro, apesar da demonstração de estado dada por Arkansas que liderou o lote, destacado, até o meio da reta, Santo, mesmo mal dirigido e desgarrando, foi o vencedor, deixando a 3 corpos aquele filho de Gloria Victis; e no último, deu Salmon uma nova demonstração da sua classe, galopando de um extremo a outro, no percurso da milha, sem se aperceber da perseguição e carga final de Suez.

Outras impressões deixaram os premios "General Menna Barreto" e "General Andrade Neves", dos quais foram vencedores, respectivamente, Rio Casca e Crecelle, aliás, em ótima forma, porquê naquele, Rio Casca e Esfinge que ocupavam as principais posições na primeira parte do percurso, sofreram uma "[...]" que os fez retrogradarem [...] ltimos postos, e no último [...] causa do desinteresse com [...] dirigida Ojamba, desde [...] celle a superou, dando [...] que essa filha de Trinidad assegurasse da vitoria desde o inicio da reta.

Logo após a disputa do [...] do Premio Distrito Federal [...] ceberam os cronistas de [...] sua sala privativa, a visita [...] Srs. Linneo de Paula M[...] A. J. Peixoto de Castro, [...] de Paula Machado e [...] Mendes de Campos, que [...] rando a conquista do Tri[...] roa por Criolan, da cria[...] primeiro e de propriedade [...] terceiro daqueles "turfmen", [...] lebraram o progresso da "elevage" e saudaram [...] sa. Falou primeiro o Sr. [...] Mendes Campos, rejubi[...] pela presença dos dois [...] criadores do nosso país [...] lado naquela comemoração [...] do da palavra em seguida [...] L. Paula Machado e Pe[...] Castro, que trocaram [...] gens. Por fim, saudou os [...] tes e agradeceu a escolha [...] cal para aquela festa de [...] çamento, o nosso compa[...] que terminou pondo em [...] carreira produzida por [...] apesar dos percalços e [...] do o seu distinto propr[...] os criadores presentes pelo [...] ço sempre crescente da "elevage".

O movimento de apostas [...] cursos atingiu o total de [...] 959:680$000.

Resumo Técnic[o] Do Domingo Turfís[tico]

Ordem dos pareos	Ordem de chegada dos animais	Rateio da poule de vencedor	poule Rateio da dupla
1º	3—Fair 1—Balona 2—Capuano	3— 36$300	12— 20$800
2º	6—Destaque 4—Don Cesar 1—Dosel	6— 10$900	34— 30$600
3º	6—Rio Casca 7—Camillo 4—Ebulo	6— 18$600	34— 49$900
4º	5—Crecelle 3—Paranista 1—Ojamba	5—179$400	23— 92$300
5º	1—Criolan 6—Jalousie 4—Spitfire	1— 10$900	14— 28$500
6º	7—Santo 4—Arkansas 1—Sapateador	7— 21$400	23— 51$100
7º	3—Ugelo 1—Arco Iris 1—Sonambulo	3— 37$800	12— 21$100
8º	1—Salmon 6—Suez 3—Bonheur	1— 13$700	14— 49$200

Não correram Genghis Khan e Fla, no 1º pareo; não [correu] Dengo, no 2º pareo; e não correu Missisipi, no último pa[reo].

[C]aberá Ao América F. C. Competir, Hoje, No «Lance Livre»

Basket-ball

[P]elejas Que Prometem:

GRAJAÚ X C. R. BOTAFOGO E EM SEGUIDA SAMPAIO X FLUMINENSE, CARTAZES DE MAIOR EXPRESSÃO DA NOITE DE HOJE

Rematando O Programa: Vasco X Atlética E "Lance-Livre"

Ananias, Alcides e Celso, do Grajaú

[...]mo sem oferecer um só grande embate, a noitada de bas[ket] de hoje poderá emocionar os "fans", pois duas partidas [de in]teresse reunem possibilidades. O Grajaú enfrentará o "Re[...]". Como favorito, naturalmente, mas na certa convicto de [...] e de mais acreditar no esforço sempre renovado da [...] do Mourisco, cuja fibra é notoria. O Fluminense e o Sam[paio] [...], num choque arriscado para ambos. Ainda no pro[grama] teremos a partida do Vasco com a A. A. Carioca, com o [Améri]ca F. C. competindo no "lance-livre" entre o jogo secun[dario] e o principal. E não se esqueçam os torcedores de que já [...] de hoje estará restabelecido o horario normal, isto é, [...] para os segundos teams e 21.30 para os primeiros.

[Pro]grama da rodada:

[S]AMPAIO x FLUMINENSE — Rink da rua Antunes Garcia. [Haro]ld Oest, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Arnaldo Ar[...] Santos, árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Arthur Perez, [cronom]etrista; Aloysio L. de Magalhães, apontador; Alvaro Fi[...], delegado.

GRAJAÚ x C. R. BOTAFOGO — Rink da Av. Engenheiro [...]

[...] Astuto, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; João Lopes [...] árbitro do 1.º e fiscal do 2.º jogo; Heitor G. Pereira, cro[nometr]ista; Alair G. de Oliveira, apontador; Waldyr Lopes Valle, [delegado].

[V]ASCO x ATLÉTICA CARIOCA — Rink da rua Abilio. [Affon]so Lefever, árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Fenelon [...], árbitro do 2.º e fiscal do 1.º jogo; Rubem P. Céa, [cronometr]ista; Adolpho Peres Filho, apontador; Jacy Hora, de[legado].

[No] intervalo entre o jogo principal e o secundario, o Améri[ca] F. C. competirá, no lance-livre, na quadra de S. Januario.

Campeonato Juvenil De Basket

O América Derrotou O C. R. Gotafogo Por 28X18

Uma partida interessante realizaram, no Mourisco, o América e o C. R. Botafogo, pelo Campeonato Juvenil de Basketball.

Jogando melhor, e sobretudo, bem mais afortunado nos tiros à meta, o América manteve sua invencibilidade.

O embate valeu pela movimentação e pela limpeza das ações, comportando estes detalhes:

1º tempo — América, 19x8.
Final — América, 28x18.
Arbitro — Mario de Oliveira.
Fiscal — Rubem Pimentel Céa.
Atuação firme e imparcial.

AMÉRICA: Helcio (16) e Jorge (2) — Jayme (4) — Paulo (4) — Dilmar (2) — Victor — Jorge II — José — Jacob e Arlindo.

C. R. BOTAFOGO: Luiz (4) e Eduardo (9) — Egberto — Haroldo — Antonio (1) e Arnaldo (4).

O COUNTRY VENCEU O FLUMINENSE, NA TAÇA "ALAOR PRATA"

Realizou-se sábado e domingo último nas quadras do Fluminense, a 6.ª competição de tennis entre as equipes deste clube e do Country, em disputa da 'Taça "Alaor Prata"', instituida pelo tricolor.

Os jogos, disputados com muito ardor, ofereceram os seguintes resultados:

PARTIDAS DE SIMPLES:
R. Pernambuco (F) venceu J. Tackara, 3x6, 7x5, 6x1.
Adhemar Faria (C) venceu Herbert Mesquita, 6x1 e 8x6.
Jayme Guimarães (F) venceu Haroldo Macedo, 6x3, 4x6, 6x2.
Alvaro Osorio (C) venceu Roberto Furtado, 6x4, 2x6, 6x2.
P. Mimmler (F) venceu Figueira de Mello, 9x7, 6x0.
Florence Teixeira (C) venceu Murly Barros, 6x3, desistencia.
Mac Garret (F) venceu E. Wagner, 9x7, 6x1.

PARTIDAS DE DUPLAS:
J. Tackara-H. Macedo (C.) venceram R. Pernambuco-O. Borgerth, 7x5, 6x3.
A. Osorio-A. Faria (C) venceram H. Mesquita-J. Guimarães, 6x8, 6x4, 6x1.
J. C. Guimarães-L. Murgel (F) venceram C. Silveira-F. Osorio, 2x6, 6x2, 6x4.
F. Teixeira-M. Hardy (C) venceram R. Mesquita-L. Fonseca, 6x2, 5x7, 6x4.

PARTIDAS DUPLAS MISTAS
F. Teixeira-H. Macedo (C) venceram R. Mesquita-R. Pernambuco, 6x1, 6x2.
M. Hardy-A. Faria (C) venceram L. Fonseca-O. Borgerth, 7x5, 6x4.

Resultado final:
Country Club — 8x5.

O DESFECHO LAMENTAVEL De Uma Linda Festa

"Kanela" Só Não Agrediu Harold Oest Porque Houve Interferencia Do Sr. Sergio Darcy E Do Juiz Affonso Lefever

A falta de espaço impediu maiores detalhes de nosso noticiario sobre a festa de basketball que o Botafogo F. C. realizou, sábado, no rink do Leme, com o concurso da valorosa rapaziada da Escola de Aeronáutica, Praia das

Haroldo Oest

Flechas, Minas T. C. e do proprio Botafogo, cujos jogos finalizaram favoraveis aos teams dos cadetes do ar e do gremio de Niterói, conforme divulgamos. Um incidente tesagradavel, atentatorio à disciplina, sacrificou, no fim, o brilhantismo com que transcorrera, até então, a linda festa, embora seu autor não tivesse encontrado éco.

Ao terminar o jogo em que o Praia das Flechas bateu o Botafogo por 32x31, o dirigente do team local, o conhecido "Kanela", que continua exercendo tais funções apesar de eliminado do basket oficial, desrespeitou o juiz Harold Oest, proferindo expressões desatenciosas e o teria agredido não fora a intervenção conciliatoria do Sr. Sergio Darcy e mais tarde do juiz Affonso Lefever. Tudo isto porquê Harold Oest não consignara uma cesta após ter dado uma falta praticada num jogador do quadro botafoguense. Esqueceu-se, porem, o dirigente do Botafogo, de que mais razões assistiram ao P. Flechas, quando, no primeiro tempo, principalmente, sua turma sentiu o efeito de algumas marcações rigorosas do árbitro Merguinão. Mais ainda: houve duas irregularidades da mesa, não, naturalmente, por falta de escrúpulo, mas por ausencia de prática dos que exerceram a espinhosa missão.

A primeira, quando o guarda China foi excluido pelo limite de faltas, muito tempo depois de punido com a quarta falta, segundo a propria mesa denunciou, numa iniciativa que salientou sua boa intenção, e a segunda, no minuto final, quando perdia o Botafogo, o cronômetro parou, irregularidade que se sanou um pouco depois, ainda por iniciativa da mesa e com a ajuda do oficial Rubem Céa, que, ao lado, assistia ao jogo. Não obstante tudo isto, agravado pelo fato do Botafogo ter iniciado o jogo com um team fraco, o que facilitou o desempenho e a propria vitoria do Praia das Flechas, seu dirigente preferiu responsabilizar o juiz Harold Oest pelo revés do conjunto local, assumindo aquela atitude reprovavel, de positiva indisciplina, da qual se alhearam — diga-se num registo de plena justiça — os jogadores, socios e até "fans", que ouviram, em silencio, sem aplausos, o "desabafo" do orientador das turmas de basket do campeão de 39.

Assim, Harold Oest, que ali fora para ajudar o Botafogo F. C. a realizar uma festa social-esportiva, acabou sendo desfeiteado. Foi pena. Uma festa tão interessante e concorrida merecia outro desfecho, para compensar o esforço e a boa intenção do Botafogo F. C.

O Football No Domingo Que Passou

Impondo-Se Espetacularmente Ao Botafogo

O Flamengo Divide Agora A Liderança Com O Alvi-Negro

O Fluminense, Que Passou Com Dificuldade Pelo Bangú, Está Em Segundo A Um Ponto Atrás Dos Ponteiros — Os Detalhes Gerais Da Rodada De Ante-Ontem E A Situação Do Certame

A segunda rodada do turno final do campeonato ofereceu uma nova e profunda alteração no panorama do certame. O Flamengo impondo-se espetacularmente ao Botafogo, conseguiu afinal chegar ao primeiro posto, passando assim a dividir as honras de lider com o alvi-negro. A situação torna-se mais interessante em se sabendo que o Fluminense está em segundo, separado um ponto apenas dos ponteiros. A taboa de posições está agora assim organizada, por pontos ganhos e perdidos: 1º, Botafogo e Flamengo, 32 e 8; 2º, Fluminense, 31 e 9; 3º, Madureira, 22 e 18; 4º São Cristovão, 20 e 20; 5º, Vasco da Gama, 19 e 21; 6º América, 18 e 22; 7º, Canto do Rio, 14 e 26; 8º, Bangú, 8 e 32; e 9º, Bonsucesso, 5 e 35.

Os detalhes da rodada de ante-ontem foram estes:

Flamengo, 4 Botafogo, 0

Local — Estadio da Gavea.
Renda — 99:080$100.
Juiz — Mario Vianna.
Preliminar — Empate 0x0.

— TEAMS —

FLAMENGO: Jurandyr — Domingos e Nilton — Biguá — Volante e Jayme — Valido — Zizinho — Pirillo — Peracio e Vévé.

BOTAFOGO: Ary — Caieira e Bibi — Santamaria (Helio) — Helio (depois Santamaria) e Zarcy — Paschoal — Geninho — Heleno — Gonzalez e Pirica.

O match sensacional da tarde de ante-ontem proporcionou uma grande surpresa. Isso porquê o Botafogo, até então lider invicto do certame, foi arrasado pelo Flamengo, que vinha em energica "virada" desde o inicio do segundo turno. Atuando excepcionalmente os rubro-negros conseguiram marcar sobre os alvi-negros o largo placard de 4x0. O primeiro tempo já acusava a vantagem de 3x0 para os vencedores. Peracio iniciou a contagem aos 16 minutos, de passe de Valido; Pirillo marcou o segundo tento aos 28 minutos, ainda de passe de Valido; e novamente Peracio assinalou o terceiro tento, entrando numa bola que Ary deixara cair, em shoot de Vevé, aos 44 minutos. No segundo tempo, aos vinte e três minutos, Jayme com um shoot longo, de fora da area, encerrou a contagem.

Destacaram-se na equipe Flamenga, Peracio e Biguá, em primeiro plano, seguidos de Jurandyr, Domingos, e todos os demais que jogaram numa tarde excepcional. Entre os alvi-negros, os melhores foram Caieira, Santamaria e Gonzalez.

América, 3 São Cristovão, 1

Local — Campos Sales.
Renda — 17:798$000.
Juiz — Solon Ribeiro
Preliminar — América 6x1.

— TEMAS —

AMERICA: Mozart — Osny e Gritta — Oscar — Joffre e Laxixa — Nelsinho — Carola — Cesar — Maneco e Esquerdinha.

S. CRISTOVAO: Oncinha — Gualter e Mundinho — Papetti — Bianchi e Castanheira — Santo Cristo (depois Magalhães e depois Caxambu) — Alfredo — Caxambú (depois Santo Cristo) — Nestor e Magalhães (depois Santo Cristo e novamente Magalhães).

Uma partida de certa forma movimentada, embora sem grande expressão de técnica, foi a que os alvos e os diabos rubros realizaram em Campos Sales. O São Cristovão iniciou jogando melhor, mas depois o América reagiu bem, e acentuou a sua vantagem territorial quando os visitantes ficaram reduzidos à dez homens, com a saida de Nestor, contundido, aos 19 minutos. Santo Cristo iniciou a contagem aos 2 minutos, numa falha de Mozart, e Nelsinho empatou aos 12. Maneco aos 39 minutos marcou o segundo goal dos rubros, desempatando assim a pugna. Na segunda etapa aos 25 minutos, Maneco consolidou a vitoria do América com a marcação do terceiro goal.

Destacaram-se entre os rubros: Osny — Gritta — Oscar — Joffre — Carola e Maneco. E entre os alvos: Castanheira, Alfredo e Santo Cristo.

Fluminense 2 Bangú, 1

Local — Campo da rua Ferrer.
Renda — 5:449$500.
Juiz — Guilherme Gomes.
Preliminar — Fluminense 5x0.

— TEAMS —

FLUMINENSE: Batataes — Norival e Renganeschi — Bioró — Spinelli e Afonsinho — Adilson — Russo — Maracai — Pedro Nunes e Carreiro.

BANGU': Atlanta — Enéas e Mineiro — Nadinho — Rodrigo e Waldyr — Baleiro — Madureira — Annito — Antonio e Joaquim.

O Fluminense voltou a passar com muita dificuldade por um dos descolocados do campeonato. Assim é que depois de ter batido penosamente o Bonsucesso por 2x0, o tricolor ante-ontem não conseguiu marcar sobre o Bangú, penúltimo colocado, mais do que um modesto placard de 2x1. A primeira fase terminou com a vantagem de 1x0 para os tricolores. Goal de Maracai, aos 34 minutos, desviando uma bola de Spinelli. Na segunda etapa, aos 10 minutos, Pedro Nunes consignou o segundo goal dos tricolores. Aos 21 minutos Joaquim marcou o primeiro goal dos alvirubros. Nos minutos finais Baleiro mandou a bola às redes, mas o tento foi anulado. E assim venceu o Fluminense por 2x1.

Madureira, 3 Vasco Da Gama, 1

Local — Estadio Aniceto Moscoso.
Renda — 9:783$400.
Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.
Preliminar — Empate 2x2.

— TEAMS —

MADUREIRA: Herrera — Jahú e Rubem — Octacilio — Spina e Esteves — Jorge — Léle — Isaias — Jair e Murillinho.

VASCO DA GAMA: Roberto — Florindo e Oswaldo — Afredo — Figlola e Argemiro — Birilla — Moacyr — Massinha — Nino e Xavier.

Embora de certa forma favoravel ao Madureira o match de ante-ontem em Conselheiro Galvão, teve um fundo de equilibrio. O Vasco fez força, procurando lutar até o fim, não permitindo assim que o Madurera chegasse a dominar francamente. Na primeira fase o tricolor suburbano já vencia por 2x1. Murillinho abriu o score aos 5 minutos, cabendo a Isaias marcar o segundo goal aos 41 minutos. Aos 44 minutos, Massinha marcou o tento único do Vasco. No segundo tempo Jair consolidou o triunfo madureirense, com um tiro de fora da area.

Destacaram-se entre os suburbanos: Herrera — Jahú — Rubem — Spina — Isaias e Jair. E entre os vascainos: Roberto — Florindo — Oswaldo — Moacyr e Nino.

NÃO FOI ATENDIDO O ANDARAÍ

Veneroti Terá Que Cumprir A Pena De 180 Dias De Suspensão

Conforme teve JORNAL DOS SPORTS oportunidade de antecipar, o Andaraí, dirigiu-se à Federação Metropolitana, solicitando reconsideração da punição de 180 dias, que foi imposta ao player Veneroti, acusado de agressão ao árbitro do match com o São Cristovão. Todavia, o pedido do veterano gremio foi negado, uma vez que foi requerido fora do prazo legal, assim como, não veio acompanhada da taxa exigida pela lei.

Caio Martins Terá Uma Grande Piscina

O governo do Estado do Rio demonstrando mais uma vez, o seu grande e justo interesse pelo desenvolvimento fisico da mocidade fluminense, vem de abrir um crédito de 1.700 contos para construção de uma piscina no estadio Caio Martins, na vizinha cidade.

A piscina terá as dimensões de 50x25 e será circundada por arquibancada em parte coberta e que acomodará 1.00 pessoas. A construção obedecerá aos requisitos mais modernos e ficará concluida dentro de um ano.

O governo fluminense com a construção da piscina, dota a vizinha cidade de um grande e util melhoramento.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

C. R. FLAMENGO — A direção de basket do Flamengo, convoca todos os jogadores adultos do primeiro e segundo quadros de basket, para comparecerem hoje, 25, às 20 horas, na Gavea, para um rigoso treino.

Quinta-feira, 27, às 19 horas, na sede social, à Praia do Flamengo n. 66/68, para trocarem de roupa e seguirem para a quadra do C. R. Botafogo, no Mourisco, onde enfrentarão o Olimpico Clube.

S. CRISTOVÃO A. C. — O diretor de basketball do São Cristovão A. C. solicita o comparecimento dos jogadores abaixo indicados, hoje, às 20 horas, afim de treinarem para o próximo jogo, o qual se dará quinta-feira, com as equipes do Aliados:

Haroldo — René I — Plinio — Jorge — Ricardo — Gastão — Nelson — Miudo — Cesar — Aloysio — Salim — René II — Ivan — Waldemar — Claudio e Dite.

Esportes em Niterói

Vitorioso O Icaraí Sobre O Byron

O score de 4x1, favoravel ao Icaraí, no encontro de ante-ontem, não diz bem do desenrolar do embate.

A luta foi equilibrada e interessante. O Byron vencia no primeiro tempo por 1x0, ponto feito por Helio, contra suas cores. Na fase final, o Icaraí fez uma ligeira modificação no seu ataque e passou a conquistar goals por intermedio de Henrique, Jorge e Cicica (2), e o Byron só obteve mais um ponto feito por Didi. Com o resultado de 4x1, favoravel ao gremio do Casino, terminou o prelio.

Os quadros eram os seguintes:

BYRON: Lustosa — Carlos e Hernani — Doca — Pechincha e Helio — Anezilio — Didi — Amancio — Alfredo e Jair.

ICARAÍ: Alberto — Helio e Maneco — Possato — Oscarino e Evaldo — Cicica — Henrique — Jorge — Clovis e Jaguarão.

O árbitro foi o Sr. Mario Alves Ferreira, que atuou bem.

Na preliminar, os reservas do Icaraí foram tambem vencedores por 7x3.

O Niteroiense Reagiu Para Empatar

O Niteroiense fez uma boa exibição contra o Fluminense, no embate de domingo. Jogando em seu proprio campo quando no final do prelio via-se derrotado por 4x2, reagiu espetacularmente, para conseguir um empate de 4x4. O match, embora falho de técnica, ofereceu lances magnificos.

Os marcadores para o tricolor foram: Dozinho (2), Ilo e Renato. Antonio, Braga, Cali e Draga, este de penalty, conquistaram os tentos do gremio da rua Visconde de Sepetiba.

Os quadros foram os seguintes:

NITEROIENSE: Guilherme — Caxambú e Draga — Manteiga — Cali e Charrão — Oswaldo — Zeca — Antonio — Messias e Braga.

FLUMINENSE: Bichara — Pedro Paulo e Maia — Frederico — Jorge e Alvaro — Ilo — Zezinho — Dozinho — Renato e Patesco.

Niterolino de Castro atuou com correção o prelio.

Os reservas empataram de 2x2.

Resultados No Esporte Menor

Nos encontros do campeonato do esporte menor, foram verificados os seguintes resultados:

E. Santo 6 x Bangú 1. Reservas: E. Santo 10x1.

Armamento 2 x Lusitano 1. Reservas: Armamento 1x0.

Horizonte 4 x Vianense 3. Reservas: Horizonte 1x0.

Jaspeol 1 x Roial 0. Reservas: Jaspeol 2x1.

Paulistano 2 x Far-west 1. Reservas: Paulistano 1x0.

Soarinho 4 x Itamarati 3. Reservas: Soarinho 4x1.

O Maritimo continua invicto na liderança do campeonato, com 17 partidas já realizadas.

DIVULGUE SEUS CONHECIMENTOS TÉCNICOS PARA OS ENCONTROS DA 21ª ETAPA

MADUREIRA X AMÉRICA
FLUMINENSE X S. CRISTOVÃO
VASCO X FLAMENGO

QUAIS OS VENCEDORES?
QUAIS OS SCORES?

Anuncie os seus prognósticos para os encontros acima na popular Seção de Anuncios de Prognósticos do JORNAL DOS SPORTS.

Preencha hoje mesmo a sua Autorização.

ENCERRAMENTO NA PROXIMA 6.ª-FEIRA

MARIO FILHO ESCREVE:

O FLAMENGO ESCOLHEU A DEDO O DIA PARA A MAIOR VITORIA DO CAMPEONATO

(Conclusão da 1.ª pág.)

timulante para o Flamengo e o Fluminense. Quem podia pensar mais em derrota do Flamengo? Um torcedor saudara a entrada do team do Flamengo para a etapa final com um V da vitoria — V de madeira, enorme. Apesar de tudo Adhemar Leite Ribeiro me confessou que só teria certeza do triunfo depois de ouvir o último apito de Mario Vianna.

OS QUATRO A ZERO NÃO DIZEM TUDO

Eu fiquei olhando o "placard". Tentando explicá-lo. O Botafogo não jogara mal. Assim a diferença de três goals parecia, à primeira vista, exagerada. Não houvera, porem, nenhum goal discutivel. Todos eles tinham sido limpos, brilhantes. O primeiro, de Peracio entrando com decisão em uma bola de quase meio de campo shootada por Biguá. O segundo de Pirillo — Bibi falhara querendo dibblar Valido e Valido centrara — rápido, colocando a bola bem no canto direito de Ary. E o terceiro ainda de Peracio, travando uma bola e shootando quase a queima roupa. Não, os goals foram indiscutiveis. E o Flamengo poderia, até, ter feito mais.

GOALS DE MAIS NO PRINCIPIO, GOALS DE MENOS NO FIM

Não que não quisesse. O Flamengo quis fazer uma porção de goals. De um certo modo, porem, se estabeleceria um contraste entre o primeiro e o segundo tempo. O Botafogo resistiu mais, jogou melhor no primeiro do que no segundo tempo. E no segundo tempo, com o Botafogo desorientado, desorganizado, só conseguiu um goal. E um goal feito por Jayme, inesperado, fora do programa por assim dizer. Jayme avançou. Peracio deixou-o passar. E, de repente, Jayme shootou. Ary atirou-se, surpreendido, e não alcançou a bola. Como entender a marcha dos números do "placard"? O score, embora amplo, parecia exiguo, no fim, ávaro de goals. Falso.

O "PLACARD" DO PRIMEIRO E DO SEGUNDO TEMPO

Eu que, no fim do primeiro tempo, ficara tentando compreender o "placard", por achá-lo um pouco exagerado, no fim do segundo tempo tambem o tentei compreender, por um motivo oposto. O Flamengo deveria ter feito mais goals no segundo tempo. Na primeira fase do "match" o Flamengo encontrou resistencia. Teve pela frente um adversario que não se conformava com a perspectiva da derrota. Tanto que enquanto não veio o terceiro goals a torcida abrigava apreensões. E as apreensões não deixavam de ter uma razão de ser.

A RESISTENCIA DO BOTAFOGO AUMENTOU A COMBATIVIDADE DO FLAMENGO

O Botafogo principiou a peleja com energia. Atacando muito, Shootando com muita facilidade. O Flamengo só se sentiu mais à vontade depois do primeiro goal. E, para mim, foi a resistencia encarniçada do Botafogo que fez o Flamengo jogar melhor. O Flamengo, pelo menos, sentiu-se obrigado a dar tudo. Quando o Botafogo deixou de oferecer perigo, o Flamengo relaxou o impeto da arrancada. Dai a diferença entre o primeiro e o segundo tempo. O primeiro tempo ofereceu fases de beleza técnica. De entusiasmo. O esforço do Botafogo não mais se orientava no sentido da vitoria. O Botafogo queria apenas tirar o zero do "placard".

O FLAMENGO PREFERIU DEFENDER O ZERO

O Flamengo atacou, durante o primeiro tempo, com a preocupação do goal. No segundo tal preocupação não desapareceu. O Flamengo, porem, estava com a vitoria nas mãos. Não podia temer nenhuma surpresa. E pareceu-lhe mais importante impedir que o Botafogo fizesse um goal do que ampliar o score. Assim se justificava o cuidado defensivo no segundo tempo. Se não havia receio de derrota o receio de um goal só poderia ser afastado com o último apito de Mario Vianna. E Zizinho e Peracio preferiram, talvez por isso, jogar no meio de campo.

UMA CONTA ANTIGA PAGA COM JUROS

Peracio, aliás, não economizara energias durante o primeiro tempo. Uma das razões do amplo triunfo do Flamengo esteve, não há como negá-lo, em Peracio. Os dois goals que ele marcou terani goals de mérito pessoal. Goals à Peracio. Um outro não os ..ria. E mesmo para fazê-los Peracio precisou do estimulo que representava, para ele, enfrentar o Botafogo.

— Era uma conta antiga que ele tinha a liquidar com o Botafogo — foi o que me disse Raul Dias Gonçalves.

— E Peracio cobrou-a com juros — observou Adhemar Leite Ribeiro. E como eu olhasse para ele: "Eu sou banqueiro. E entendo bem de juros".

PERACIO E O DESEJO DE UMA DESFORRA

Eu me voltei:

— Para mim — expliquei — o Botafogo só não explica a performance de Peracio. Peracio teve, logo no inicio do campeonato, uma oportunidade semelhante.

— Eu me lembro — fez Adhemar Leite Ribeiro.

— E então Peracio, depois de shootar duas vezes em cima da trave desanimou. Hoje, ele não se deixou abater. Lutou até o fim. Repare: Peracio foi um dos jogadores que mais trabalharam em campo. Somente o esforço de Biguá pode ser comparado ao de Peracio. Biguá esteve em toda a parte. Anulou completamente uma ala do Botafogo. E de quando em quando você o podia ver na esquerda. Auxiliando Jayme, apesar de Jayme estar jogando bem.

— Mas Peracio...

A VEZ DE PERACIO CHEGOU

Eu voltei a Peracio. Pois Adhemar Leite Ribeiro não se lembrava? Até bem pouco tempo Peracio era apontado como um mau negocio feito pelo Flamengo.

— Peracio rehabilitou-se contra o Fluminense.

— Não se rehabilitou. O Flamengo reconheceu que somente Peracio faria o único goal do Fla-Flu. Mas continuou pensando em Nandinho como meia esquerda. E a prova está em que se Nandinho estivesse bom Peracio teria ficado na cerca. A grande oportunidade de Peracio foi hoje. Ele precisava mostrar que ainda éra o mesmo Peracio.

BIGUA', UM QUE LUTOU NOVENTA MINUTOS

A vitoria do Flamengo teve herois: um deles, foi Peracio. Outro", Biguá. Biguá fez uma partida magnifica. E, ao contrario do outras vezes, conseguiu ser half e back ao mesmo tempo. Geralmente Bigua jogava mais de back do que de half. Contra o Botafogo ele se desdobrou. Ajudando o ataque e a defesa. De uma feita ele chocou-se com Domingos, cabeceando uma bola. Os dois cairam. Biguá, porem, levantou-se com incrivel rapidez e ainda poude tirar a bola que fora para os pés de Pirica. Durante toda a partida ele não perdeu uma bola alta. E quando saltava dava a impressão de uma bola de borracha, batendo no chão para subir.

VOLANTE OUTRA VEZ MENINO

Eu destaco os dois, não porquê foram os que jogaram melhor. Os dois, porem, confundiram-se em uma exibição de entusiasmo. O Flamengo teve varios pontos altos. Domingos faria uma grande partida. Jurandyr revelaria segurança, sem, contudo, ter necessidade de empregar-se a fundo muitas vezes. Jayme se rehabilitaria das últimas performances discretas. Newton desempenharia o papel de limpador de area, de "despachante", como o crismou a torcida. Quem se aproximaria, porem, de Biguá, e Peracio em entusiasmo seria Volante, outra vez rejuvenescido, correndo em campo como se tivesse dezoito anos.

MENOS AGRESSIVIDADE DO FLAMENGO NO SEGUNDO TEMPO

O ataque atuaria melhor no primeiro do que no segundo tempo. No primeiro tempo, ele foi simples. Perseguindo apenas o goal. No segundo ele cedeu um pouco ao prazer da exibição, dos passes constantes. Assim o tempo passou mais depressa. Sem o sentir o Flamengo fez cera. Dominando as incursões ao campo do Botafogo. Peracio, teria, aliás, que sentir o esforço do primeiro tempo. E Peracio sentindo tal esforço deixou de apoiar, como antes, a Vevé. O jogo, naturalmente, descambou para a direita. E Valido, depois de um incidente com Zarcy, caiu verticalmente de produção.

O RECURSO DO FOUL, E UM ZERO NO "PLACARD"

Por outro lado, o jogo tornara-se rispido. O Botafogo encarava de frente a derrota. E não queria perder por mais. O recurso do foul tornou-se comum. Assim o segundo tempo pareceu ser uma prorrogação inutil de um match já decidido. O objetivo perseguido pelo Flamengo e Botafogo não era mais a vitoria. A vitoria tinha um dono. O que os jogadores fazia era lutar por um zero dentro ou fora do "placard".

O FLAMENGO SO' QUERIA VENCER

E' verdade que Zizinho andou atrás de um goal. Peracio apenas bateria uma penalidade no segundo tempo. As outras seriam batidas por Zizinho. E' verdade que Pirillo não parecia satisfeito ainda com o score. O team do Flamengo, porem, perdera maior incentivo — o que é dado pela noção de perigo. Peracio poderia arrematar de longe, procurando surpreender Ary. O shoot desferido por ele, contudo, perdera a relação como o team. Com o Flamengo. Era um esforço pessoal. Independente. A meta perseguida pelo Flamengo fora alcançada. Não havia mais nada a fazer.

O BOTAFOGO NÃO CAIU DE QUATRO

Depois do match, o torcedor tornou-se trocadilhista. Dizendo entre outras coisas:

— O Botafogo custou a cair. Mas quando caiu, caiu de quatro.

E quem ouvia o trocadilho achava graça. Realmente a frase chegava a parecer inocente. Não fora quatro o número que ficara pendurado no "placard"? Eu, porem, não cheguei a rir com o trocadilho. O trocadilho fazia uma injustiça ao Botafogo. E, tambem, de um certo modo, uma injustiça ao Flamengo. O que dá valor à vitoria do Flamengo, o que a sublinha, é o Botafogo, o que o Botafogo representa como candidato ao campeonato.

NÃO SE CARREGA A INVENCIBILIDADE IMPUNEMENTE

O Botafogo ultrapassara os limites concedidos a cada team para conservar um titulo de invicto. Se o campeonato tivesse sido de dois turnos o Botafogo teria conseguido o que nenhum team ainda conseguiu. Qual o clube que levantou um campeonato sem derrota? A sucessão de triunfos — e isso sucedeu com o Fluminense — como que desarma um team, como que o afasta da realidade do campeonato. O Botafogo parecia pressentir que o momento estava para chegar, o momento da derrota. Diversas vezes tal momento fora evitado. Contra o Flamengo, porem, o Botafogo cedo se convenceu de que não havia lugar para uma reação.

O DESESPERO DE ARY

Deve-se dizer que o Botafogo lutou enquanto poude. Ele recebeu o primeiro goal sem se abalar. Lançando-se ao ataque, em busca de um empate. O segundo goal ainda o encontrou disposto a negar a evidencia da derrota. O terceiro, porem, foi um tiro de misericordia. Qualquer um poderia ter observado Ary, o desespero de Ary. Daquele momento em deante o Botafogo lutaria por outra coisa. Não pelo triunfo impossivel.

E O FLAMENGO NÃO FEZ TODOS OS GOALS QUE PODERIA FAZER

O desespero de Ary tinha uma razão de ser. Realmente a supremacia de ataques do Flamengo não fora bastante para justificar uma diferenç de três goals. O Flamengo soubera aproveitar oportunidades, eis tudo. Os goals não tinham sido de chance. Apenas a chance poderia tê-los evitado, como evitou um goal de Peracio — mais um — a duas jardas de Ary. Peracio entrou bem. Quis, porem, marcar um goal fura-redes e perdeu a bola.

MAIS CUIDADO DEFENSIVO DO FLAMENGO

Não se pode dizer que a derrota do Botafogo foi produto de uma má atuação. O Botafogo estava jogando bem, fazendo um das melhores partidas do campeonato, quando o Flamengo se distanciou no "placard". Eis o detalhe que valoriza a vitoria do Flamengo. Logo de inicio Heleno creou situações de grande perigo para o arco de Jurandyr. O Botafogo pisou o campo conhecendo a importancia da abertura do score. Dai o impeto com que se lançou ao ataque. O Flamengo, porem, preferiu defender-se, firmar-se, para depois lançar-se à ofensiva. Houve mais cuidado defensivo da parte do Flamengo, do que da parte do Botafogo. Só mais tarde que o Flamengo se lançaria ao ataque.

O BOTAFOGO DESCONHECEU QUE CHEGARA O MOMENTO

A derrota do Botafogo se parece, em muitos aspectos, com as do Fluminense, deante do São Cristovão, e a do Flamengo deante do América, justamente quando o Fluminense e o Flamengo perderam o titulo de invictos. E o Fluminense e o Flamengo não tinham saido de uma campanha de vitorias tão demorada quanto a do Botafogo. O Botafogo sabia que a invencibilidade cairia mais cedo ou mais tarde. E olhando para o "placard", depois do terceiro goal de Peracio, ele compreendeu que chegara o momento.

A LUTA PELO ZERO

Portanto, se compreende que a unidade do team do Botafogo se tinha desfeito no fim do primeiro tempo. O segundo periodo foi um esforço para modificar a derrota, para amenizá-la. Exasperou o Botafogo a invulnerabilidade do Flamengo. O recurso ao foul modificou o panorama do match, tão brilhante no principio. E Mario Vianna, então, teria de encontrar dificuldades para controlar a partida. Em um dado momento, Valido tocou o pé em Zarcy com o árbitro de costas. Em outro, Heleno, depois de apitado um foul contra o Flamengo, deu um pontapé em Volante. Mario Vianna viu e expulsou o "center-forward" do Botafogo de campo. Não adeantou Heleno aumentar a dor que sentia, ficando estendido no chão. A expulsão de Heleno não modificou o "placard".

Antes desse episodio houve o da bola que Heleno mandou às redes, após ter o juiz apitado. E' verdade que eu não vi razão para o apito. Pelo menos não vi qualquer falta. Muito menos impedimento. Não é por isto, entretanto, que se vai dizer que Mario Vianna tentou favorecer ao Flamengo. Por que? Aquela altura a luta já estava praticamente decidida. Não seria com a conquista de um tento pelo Botafogo — com 3x1 — que o alvi-negro iria buscar novas energias para uma reação.

O BOTAFOGO SEM TATICA

Houve, naturalmente, uma diferença de tática. O Flamengo marcou homem à homem. E o Botafogo, não. O Botafogo teve em Caieira e Bibi, dois backs com função de limpar a area. Caieira procurou marcar Peracio. E Santamaria tambem. Assim, Pirillo ficou livre. E a liberdade de Pirillo acabou desorientando a defesa do Botafogo. Caieira corria da direita para a esquerda. Helio começou como center-half. Passou logo para half de ala. E Santamaria percebendo que o perigo maior estava na ala esquerda do Flamengo, deslocou-se constantemente para a direita, abrindo o raio de ação de Zizinho e Valido. O Botafogo, naturalmente, como vem acontecendo sempre, entrou em campo com um plano. Mas não o cumpriu. Abandonando-o logo e logo.

A VITORIA NÃO FOI SO' DO FLAMENGO

E um torcedor começou a gritar na minha frente:

— Acabou-se o conto da carochinha. Era uma vez um team que não perdia do Flamengo.

E um senhor gordo, das cadeiras numeradas, fez cara feia. Como se puxasse uma carteira de identidade de Botafogo. Então o torcedor do Flamengo gritou mais alto, repetindo a mesma frase do "era uma vez". E todo estadio vibrava. Eu vi Fluminense estourando os pulmões com "Peracio!", esquecendo-se de que Peracio vestia a camisa do Flamengo. A festa não foi só do Flamengo. Foi, tambem, do Fluminense. Do Fla-Flu, enfim.

O QUE ME PEDIRAM PARA DIZER

— E você, que é que diz? — perguntou-me Adhemar Leite Ribeiro, passando um lenço pela testa, suspirando a seguir.

Eu? Eu vira uma grande vitoria do Flamengo.

— Não é isso. Você não acha que agora...

— Um team que faz chegada leva, realmente, uma certa vantagem sobre os outros. O Flamengo passou pela experiencia da derrota cedo de mais. Deve estar mais do que prevenido.

E eu vou saindo. Alguem me segura por um braço:

— E não se esqueça de dizer que o Flamengo salvou o campeonato.

Não, eu não me esquecerei de dizer que o Flamengo salvou o campeonato. Agora a gente sabe que o campeonato irá até o fim...

A Homenagem Do Pugilismo Brasileiro Ao Presidente Da Federação Uruguaia

Como fora amplamente noticiado, teve lugar ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, a homenagem da Confederação Brasileira de Pugilismo ao Sr. José Luiz Fabricio, presidente da Federação Uruguaia de Box, ora em nossa capital, a serviço do Governo daquela nação amiga.

Organizada pelo Sr. Paschoal Segreto Sobrinho, presidente da C. B. P., a solenidade, embora singela, assumiu grande significação, não somente pela sinceridade que revestiu a homenagem ao ilustre hóspede, como tambem porquê contou com a presença de representantes de diversas entidades esportivas, representante do prefeito do Distrito Federal, e inúmeros jornalistas.

Iniciada a cerimonia, foi dada a palavra ao nosso colega Pillar Drummond, de "A Noite", que, num brilhante improviso, saudou o homenageado, ressaltando em palavras ponteadas do patriotismo que agora mais do que nunca caracteriza brasileiros e uruguaios, a personalidade do Sr. José Luiz Fabricio, quer como homem público, quer como desportista, em cujo setor aquele senhor muito tem feito pelo Brasil, em certames continentais.

Pillar Drummond encerrou sua oração oferecendo ao homenageado rica flâmula da Confederação Brasileira de Pugilismo.

Seguiram-se com a palavra o Sr. Leopoldo Del Valle, presidente da Federação Metropolitana de Pugilismo, o nosso companheiro Everardo Lopes, que falou em nome da A. B. I., representando o Sr. Herbert Moses, que, por motivos justificados, não poude comparecer, e em nome do Departamento de Imprensa Esportiva, do qual é diretor geral, e por fim o Sr. Reis Carneiro, presidente da Federação Metropolitana de Basketball.

Encerrando a reunião, usou da palavra o Sr. José Luiz Fabricio, que agradeceu grandemente emocionado a homenagem de que acabava de ser alvo, reafirmando em palavras muito delicadas os vinculos que unem Uruguai e Brasil, no mais eloquente dos laços de amizade, afirmados em gestos e atitudes das mais nobres dos dirigentes dos dois paises amigos. As ultimas palavras do Sr. Fabricio foram abafadas por estrepitosa salva de palmas dos assistentes.

Encerrada a sessão, o Sr. Paschoal Segreto Sobrinho fez servir aos presentes um "cock-tail", durante o qual foram apresentados aos jornalistas o Sr. Nicolas Ruitter, um dos promotores dos próximos espetáculos de box aqui, em beneficio da Cruz Vermelha Americana e Brasileira, e o pugilista americano Olsen, que intervirá nos espetáculos que terão como atração máxima o choque Godoy x Roscoe Toles, no próximo dia 12 de setembro.

(Conclusão da 1.ª pág.)

JURANDYR ATUARA' CONTRA O VASCO

num dos dedos, não tem a gravidade apregoada, tanto que no momento não considero ameaçada a sua presença, domingo, contra o Vasco.

Tambem Peracio não se queixou mais depois do jogo e assim, somente depois do pronunciamento oficial do Dr. Newton Paes Barreto, operoso diretor do Departamento Médico do rubro-negro é que poderá surgir algo de novo sobre o assunto. Aliás, esse pronunciamento se fará ainda hoje, quando haverá uma revisão médica geral de todos os heróis da jornada de domingo.

Treinam Hoje Os Amadores Do Flamengo

Às 14,30 Na Gavea

A Subdiretoria de Football Amador do Clube Regatas Flamengo, comunica que, na forma do costume, haverá hoje, na Gavea, às 15 horas, o treino dos amadores da 1ª e 3ª Divisões; poderão comparecer tambem os juvenis.

Para o mesmo a direção encarece o comparecimento de todos os inscritos, elementos efetivos e reservas, e dos novos. Para os novos necessario se torna a apresentação da caderneta de reservista ou documento que prove quitação com o serviço militar, a menos que se trate de menor, ainda não sujeito a essa formalidade caso em que deverá ser apresentada a certidão de idade.

ESTÃO CONVOCADOS

Amadores da 1ª Divisão:

Garrido — Dolly — Aldo — Joel — Rubinho — Djalma — Pa uloAamalraizt hon non loo Paulo Amaral — David — Lourival — Odilon — Genesca — Octacilio e Jurandyr.

Amadores da 3ª Divisão:

Isaac — Daniel — Gilberto — Roberto — Nilton — Helio — Duarte — Lino — Celso — Borges — Motta — Sebastião — Barbosa — Cantidiano — Michel — Basilio — Horacio — Senra — Armando — Alyrio — Heraldo — Alvaro — Samuel — Durval — Caleno — Pitota — Gastão — Stelio — Napó I e II — Zaly e os demais.

A Subdireção de Football Amador pede aos amadores ex-juvenis Alyrio — Pitota — Caleno e Heraldo, que na impossibilidade de comparecerem ao treino se correspondam, ou por carta, ou pelo telefone, com o Diretor da Seção.

Taça "Monteiro De Resende"

São os seguintes dos prognósticos dos nossos companheiros para a rodada de hoje, do campeonato carioca de basketball:

Everardo Lopes — Grajaú 36x32; Fluminense, 31x28; Vasco 45x20.

Mello Junior — Grajaú 47x29; Fluminense 31x23; Vasco 46x30.

Petronio Rocha — Grajaú 43x32; Fluminense 29x18; Vasco 43x27.

Archimedes Valentim — Grajaú 32x29; Fluminense 36x23; Vasco 43x20.

Luiz Queiroz — Grajaú 28x26; Fluminense 35x27; Vasco 40x25.

Hugo S. Rebello — Grajaú 33x27; Fluminense 29x25; Vasco 32x20.

Domingos D'Angelo — Grajaú 35x29; Fluminense 28x26; Vasco 47x21.

José Nascimento — C. R. Botafogo 36x30; Fluminense 39x31; Vasco 42x22.

Antonio Cordeiro — Grajaú 35x25; Fluminense 32x21; Vasco 41x31.

Silva Araujo — Grajaú 42x31; Sampaio 28x25; Vasco 39x26.

Mauricio Naslausky — Grajaú 31x29; Fluminense 43x32; Vasco 48x31.

Protestou O Botafogo Contra A Atuação De Mario Vianna

(Conclusão da 1.ª pág.)

contra a arbitragem de Mario Vianna no jogo de ante-ontem, em que o alvi-negro foi batido pelo Flamengo por 4x0. O protesto foi redigido oficialmente pelo clube de General Severiano e levado à presidencia da Federação, pelo proprio presidente alvi-negro, Sr. Eduardo Trindade.

UMA REUNIÃO EXTRA E SECRETA

O dirigente alvi-negro compareceu à sede da entidade metropolitana na tarde de ontem, e manteve uma longa conferencia extra e secreta com o presidente Vargas Netto, e os Srs. Joaquim Guimarães, Maximo Martinelli e Paula e Silva. Posteriormente compareceu tambem e teve ingresso no recinto fechado, que era a sala da presidencia, o Sr. Gustavo de Carvalho. Ao que nos foi dado apurar, o Botafogo, pela voz dos seus representantes citados, queixou-se amargamente da atuação de Mario Vianna, tachando-a de prejudicial ao clube. E anunciou os seus propósitos de pedir a abertura de um inquérito para a apuração dos fatos denunciados, o que significaria o afastamento daquele juiz dos seus jogos.

ENTREGUE AFINAL A SOLUÇÃO DO CASO AO SR. VARGAS NETTO

O presidente Vargas Netto, procurou então, demover os dirigentes alvi-negros de uma atitude tão extrema, aconselhando ponderação. As palavras do presidente da Federação acabaram surtindo efeito, de forma que ao final da conferencia o Botafogo resolveu entregar o caso à solução do Sr. Vargas Netto, confiando-lhe, inclusive, o documento oficial em que articulava o seu protesto contra a atuação de Mario Vianna.

ENTRE OUTRAS COISAS, O GOAL QUE NÃO VALEU

Apuramos ainda que entre outras falhas apontadas pelo Botafogo contra Mario Vianna, figura a do lance em que não consignou um goal do alvi-negro, por ter acusado erradamente um off-side que não existia. Acentua o alvi-negro que o goal podia não evitar a vitoria do Flamengo, mas podia tambem dar outra feição ao jogo.

TAMBEM AO FLAMENGO A MANIFESTAÇÃO DE SOLIDARIEDADE DO NACIONAL DE MONTEVIDE'U

Um Expressivo Telegrama Do Campeão Uruguaio Ao Vice-Campeão Carioca

A atitude assumida pelo Flamengo, logo após a noticia do afundamento de navios brasileiros pelos bárbaros nazistas, teve grande repercussão não só no interior do país, como tambem no exterior.

Entre os clubes estrangeiros que manifestaram sua solidariedade ao gremio rubro-negro, figura o Nacional de Montevidéu, que num gesto de grande significação enviou ao campeão de terra e mar, tal como fizera ao Vasco, o seguinte telegrama:

"Clube de Regatas do Flamengo — Rio de Janeiro — Expresamos gran club amigo sentimiento solidariedad americana ante bárbara agresión "Nazi". Saludos. — Club Nacional de Football — Montevidéo".

(Conclusão da 1.ª pág.)

Vicentini Ameaçado De Não Atuar Mais Este Ano

severo tratamento no Departamento Médico do Fluminense, afim de que o quadro titular possa contar com o seu concurso ainda no atual certame.

Entretanto, segundo informação que obtivemos, o player do Fluminense não atuará mais este ano, tal o estado da contusão. Vicentini manifesta, por outro lado, a esperança de que ainda possa prestar seu concurso ao clube no campeonato do corrente ano.

Pedro Amorim, outro elemento contundido e impossibilitado de atuar desde o match com o Madureira, está sob novo aparelho de gesso, devendo retirá-lo ainda esta semana. Depois de novo exame radiológico, ficará decidida sua volta ou não aos treinos.

(Conclusão da 1.ª Pág.)

Uma Das Maiores Satisfações De Minha Vida...

"fans", e rumou para Bangú. Ninguem viu o companheiro de Newton entre os que se regosijaram ruidosamente com a queda do único invicto. O veterano zagueiro descansou junto aos seus e, preparou o programa de festejos a sua moda...

"UMA DAS MAIORES SATISFAÇÕES DA MINHA VIDA"

Acompanhado de Medio, e de um amigo intimo, Domingos foi visto na cidade e localizado pelo reporter.

Da Guia faz ponto no Amarelinho, e palestra longamente com o jornalista. Fala com satisfação do desfecho da contenda, enquanto atende tambem aos admiradores que de quando em quando, aproximam-se para felicitá-lo.

— Tive ontem uma das maiores satisfações da minha vida — disse ele. Não é o fato em si, de ter conseguido quebrar com a invencibilidade do Botafogo. Foi tambem o encerramento dessa situação de temor que existia no Flamengo, todas as vezes que tinha de enfrentar os alvi-negros. Hoje, já estamos livres daquela impressão que perseguia o nosso quadro. Vamos agora cumprir tambem os demais compromissos com uma situação diferente. Somos tambem lideres de um campeonato, que está oferecendo aspectos interessantes e que em cada rodada dá motivo para os mais variados comentarios.

HOJE, ENCERRARA' OS FESTEJOS...

— Hoje e amanhã, eu festejarei com os meus amigos a vitoria que representa um aumento de entusiasmo para a derradeira arrancada.

Quinta-feira, iniciaremos o preparo para visitar o Vasco, lá na colina.

O ELOGIO DE JURANDYR

Domingos manifesta desejos de encerrar o assunto.

Friza, entretanto, que um elemento merece o seu elogio. Trata-se de Jurandyr. Para Domingos, a inclusão do arqueiro paulista no team do Flamengo, representa um estimulo e uma melhoria de produção do quadro.

— Estou habituado a jogar com arqueiros que animam os companheiros. Aqui e fora do país, atuei com keepers de classe e arrojados. Posso sem receio, incluir Jurandyr nessa lista, porquê o rapaz está absoluto na posição.

— E como você encara o desfecho do "clássico Fla x Bota?"

— E' melhor não falar mais no assunto. O que aconteceu com o Botafogo acontece muitas vezes em campeonatos. São coisas do football.

O "BICHO"-SURPRESA

Agora, já caminhando, o reporter indaga ainda de Domingos, como receberam os jogadores o premio de vitoria.

Um sorriso do "professor", e a resposta veio logo:

— Foi um "bicho"-surpresa. Aliás, eu já calculava que havia uma surpresa por dois motivos. Primeiro, porquê eu nunca vi tanto entusiasmo da diretoria e do quadro social. Tinha que vir muita "gaita", porquê o final do primeiro tempo foi alarmante. E depois, aquela entrada de Peracio no vestiario, depois do encerramento da primeira fase, era o sinal certo de "bicho" gordo...

O nosso artilheiro trazia na orelha duas notas enroladas, sendo uma de quinhentos e outra de duzentos!...

— E foi mesmo volumosa a gratificação. Estamos satisfeitos — terminou Domingos, encaminhando-se para a casa comercial de um associado rubro-negro. Naquele local, dar-se-ia a escolha de um corte de brim...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

Acumulada A Comissão ... A Contagem Máxima

da 20.ª etapa, sujeita, no entanto, à revisão que será procedida ...

1.° — Conhecimentos ... equivalentes a 11 ... (maior contagem da semana) — Autorização número 17.668.

2.° — Conhecimentos ... equivalentes a 11 ... (segunda contagem da semana) — Autorizações anuncios números:

01.214 — 03.344 — ...
07.951 — 08.271 — ...
09.472 — 11.638 — ...
14.402 — 14.949 — ...
16.169 — 17.484 — ...

3.° — Conhecimentos ... equivalentes a 11 ... (terceira contagem da semana) — Autorizações anuncios números:

00.057 — 00.272 — ...
04.662 — 04.814 — ...
06.354 — 06.573 — ...
07.682 — 07.947 — ...
09.672 — 11.036 — ...
11.079 — 11.231 — ...
14.410 — 15.087 — ...
15.491 — 15.663 — ...
17.482 — 17.485 — ...

AMANHA, A ENTREGA DAS COMISSÕES

Amanhã, quarta-feira, ... horas, serão entregues aos ... classificados, as respectivas comissões.

A 21.ª ETAPA

No próximo domingo será realizada a 21.ª etapa do ... Técnico, na temporada de ...

Nela figuram os seguintes ...

Madureira x America, ... tadio Aniceto Moscoso.

Fluminense x São Cristovão, nas Laranjeiras.

Vasco x Flamengo, em ... Januario.

JORGE LIMA ESTA' NO RIO

Visitou JORNAL DOS SPORTS, O Popular Arbitro E Jornalista Bandeirante

Jorge Lima, o popular "Joréca", de São Paulo, encontra-se no Rio.

Sua estada nesta Capital é curta, pois voltará para a capital bandeirante, na próxima quinta-feira. Disseram que "Joréca" havia fugido da Paulicéa para evitar sua escalação no "derby", de domingo próximo: Corintians x São Paulo.

Entretanto o juiz "número um" da F. P. F., nosso velho amigo e confrade, esteve, ontem, em visita à nossa redação, e aproveitou a oportunidade para dizer-nos que caso seja indicado para a direção daquele importante match, estará a postos.

Jorge Lima, ao se despedir, prometeu voltar antes de seu embarque para São Paulo.

TEATROS

ESPETACULOS PARA ...

CARLOS GOMES — "A ... mas!", de Custodio Mesquita ... Miguel Orrico, pela Companhia Aracy Cortes, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A Dama das Camelias", de Alexandre Dumas Filho, pela Comedia Brasileira, às 16 e 20.45 horas.

RECREIO — "China ... Show", espetáculos com ... Lai Founs e outras variedades, às 19.45 e 21.45 horas.

REGINA — "Alvorada", ... dia de Paulo Magalhães, ... Companhia Dulcina-Odilon, 20.45.

REPUBLICA — "Aqui ... leme", de José Wanderley, ... Companhia Beatriz Costa, 19.45 e 21.45.

RIVAL — "A pensão de D. Estela", de Gastão Barroso, ... Companhia Jayme Costa, ... 22 horas.

SERRADOR — "A ... de Ferreira Leite, pela Companhia Procopio Ferreira, às 20 e 22 horas.

REUNE-SE HOJE O C. T. DE FOOTBALL DA — C. B. D. —

Está marcada para hoje na C. B. D. uma reunião do Conselho Técnico de Football da entidade. A reunião destina-se ao estudo da parte final do regulamento do campeonato brasileiro, que deverá ser aprovado hoje.

Rubem Pimentel Cêa Incluido No Quadro ... — F. M. B. —

Por proposta do diretor ... da F. M. B., ... na 4ª categoria de arbitros remunerados, o Sr. Rubem P. ... sem prejuizo de suas funções como oficial de mesa da ... ração.

Esportista veterano e ... jado, Rubem Cêa tem ... bastante para rever ... das novas funções que ... a desempenhar no basquete ...

Não Compareceu O Carioca Para O Encontro De Amadores Com O Bonsucesso

DE EVERARDO LOPES

Peracio, Um Capitulo A Parte Na Historia Dos Que Racharam A Liderança

(Conclusão da 1.ª Pág.)

...mos feito tudo. Porquê o alazão é forte, tem classe, está correndo sozinho na frente. Mas correr sozinho também cansa. Enquanto se corre isolado há direito de perder um passo. Quando se corre acompanhado, porem, esse direito desaparece". E pendendo isso, o representante da coudelaria das listas verde-amarelas e negras em horizontal acelerava o tropel. Um parelheiro ficaria de pronto para trás: o Fluminense. Mancando. Mancando mas ainda no pareo. Fazendo de trés pernas quatro. E, afinal, arrancando eletrisantemente, o Flamengo iria colocar-se já na frente, a um corpo do segundo e cabeça com cabeça ao lado do Botafogo. Cabeça com cabeça e anca a anca. Perspectivas sensacionais para a final do Grande Premio de 42. Qual será o vencedor?

FALEMOS DO FLAMENGO, MAS FALEMOS PRIMEIRO DE PERACIO

Evidentemente que sim. Porquê esse Peracio que se viu ante-ontem foi um dos maiores Peracio, como botafoguense ou como rubro-negro. Foi escritinho o Peracio quase ainda vilanovense. O Peracio com eterna fome de bola. Peracio da defesa e do ataque. Peracio do primeiro ao ultimo minuto. Enfim: cem por cento o Peracio que o Botafogo mandou vir a custa de uma porção de sacrificio, ao curso de uma transferencia que envolveu aventuras rocambolescas. Relembremos: após tudo serenado, Peracio estrearia. E, vestindo a camisa botafoguense, teria oportunidade de mostrar que valera os sacrificios. Foi parte em uma porção de triunfos. Durante largo tempo defendeu as cores do "Glorioso". Até que um dia divorciaram-se ele e o clube. Veio o estagio no Canto do Rio e o ingresso no Flamengo, para um lugarzinho no quadro rubro-negro de 42.

DEVE TER SIDO O MAIOR DIA DE PERACIO COMO RUBRO-NEGRO

Aquele tento do FlaxFlu já serviu para recomendar o moral de Peracio. Meia-esquerda que é, o player mineiro fora transformado em center-forward. Sem treino de center-forward e quase sem treino de football, pois estivera longo tempo contundido. Entra quase que para tapar buraco. Pois não é que o Flamengo vence de um a zero? E que o único tento do match pertence a Peracio?

Ante-ontem não faltava center-forward. Nandinho, entretanto, continuava contundido. E Peracio é o escalado para a meia esquerda. Deve-se notar que no principio da semana o player vilanovense estivera gripado. Fortemente resfriado. Correra até versões de uma ameaça de pneumonia. Seria o capeta andando pela praia do Flamengo? Não, não foi. Tanto assim que Peracio apareceria no treino de quarta-feira como o nitido vencedor do duelo Peracio e Nandinho. Na sexta-feira idem. E, domingo, enfrentando seu clube de origem em terras cariocas, Peracio cumpriu uma atuação que deve ter sido seu maior desempenho desde que veste a camisa rubro-negra. Pelo dinamismo, pela visão do goal, pela voluntariedade com que se entregou, sempre que reclamado, ao auxilio à defesa, ele que não é lá muito disso, impressionou a toda a Gavea. Um espetaculo. — "Deve ter "encostado" algum espirito trabalhador no Peracio". Foi a observação de um torcedor. E deve ter sido mesmo.

NEM SEMPRE FAZER GOALS E' TUDO — NO CASO, ENTRETANTO, FOI MUITO

Há a ilusão, algumas vezes, de que marcar o tento é tudo. Sobre isto a concepção varia. Se no football a vitoria é o tento e um player que nada consegue durante noventa minutos mas em três segundos manobra um tento de vitoria, então este player é o atacante ideal. Outros pensam de maneira diferente. Não é só marcar tentos que resolve. E' preciso evidenciar outras condições, outra diploma que não somente o de arquiteto do placard. Pois bem: para estes, Peracio foi o grande elemento que foi para nós, impetuoso — impetuosidade justa e conciente — no primeiro tento. Preciso e conciente no terceiro. Em ambos, artilheiro completo; shootador da hora H. A primeira bola, então, foi impressionantemente precisa. O meia esquerda entrou exatamente no momento em que precisava entrar para a execução do bate-pronto. E o torpedo partiu sem apelação de qualquer especie. O que se quer dizer, entretanto, não é isto. Deseja-se focalizar o trabalho do meia como dinamo. Como homem que "não é disso". Que não é muito de correr o tempo todo. Mas que ante-ontem o foi. Atacante e defensor. Não é preciso dizer mais nada: a contagem estava já na casa dos quatro e houve um corner contra o Flamengo. Bate-se o escanteio e a pelota vem à pequena area. Muita confusão, muito pé à procura da pelota, muita vontade de empurrá-la para longe da rede, ou para dentro do arco. Muito bem: vocês sabem quem aliviou a pequena area? Peracio...

HELIO, MAIS NOVO, PARA VEVE'; SANTAMARIA, MAIS EXPERIENTE, PARA PERACIO

Quando o match começou, houve uma incognita que parecia desvendar-se: a do centro-medio. Porquê até à hora do match o eixo oscilava entre Helio e Santamaria. Afirmavam uns que o nacional continuaria no centro e o ex-tricolor iria para a asa. Outros informavam o inverso. Os que afirmavam o inverso viram sua informação confirmada. Mas por dois ou três minutos apenas. Foi quanto durou a presença de Santamaria de half-back direito e Helio de center-half.

Em pouco viu-se que o sistema de marcação não era o mais convincente. E não o era porquê Peracio estava com o diabo no corpo. Alem disso, o flanco esquerdo da defensiva alvi-negra não aparecia à altura. Por essa razão impunha-se o deslocamento de Santamaria para o centro. De moide a poder se deslocar mais facilmente para a direita ou para a esquerda. Em socorro de Helio ou Bibi, ou mesmo no de Zarcy, que tambem positivamente não estava num bom dia. Mas, e principalmente, o que mais deve ter levado Santamaria para o centro — mais para a boca do arco — deve ter sido Peracio. Disto não há a menor dúvida.

POLO POSITIVO E POLO NEGATIVO — PERACIO E GENINHO

Quem está acostumado a ver Geninho atuar, com desenvoltura e desembaraço, cerebro e potencialidade dignos de um crack de escol — e o viu ante-ontem, deve haver pensado que, por exemplo, o meia-direita do Botafogo houvesse emprestado seu jogo ao meia-esquerda do Flamengo. Mas todo, por inteiro. Todinho, sem guardar sequer uma pontinha de reserva. Nisto, e no explicavel retraimento dos medios botafoguenses, dado o impeto de Peracio e Valido — principalmente este — residiu o fato de somente de longe ter sido Jurandyr alvejado, nas vezes do primeiro tempo em que o atacaram. Aliás — diga-se de passagem — em duas delas Heleno e Geninho obrigaram ao recurso extremo do corner. E nessa altura a defesa rubro-negra ainda não estava suficientemente organizada.

Não tardou, porem, a que tudo entrasse nos eixos. Newton, viu-se desde logo, estava num grande dia. Firme como o Pão de Açucar. Biguá, por sua vez, para não fugir à regra comum, respirando por sete fôlegos, e procurando mais cantos do gramado para esquadrinhar, pois os que ali estavam não eram o suficiente, olhava com seus olhos de amêndoa, a dois de uma só vez: Gonzalez e Pirica. De sorte que Domingos, poderia cuidar do resto. Porquê Domingos é assim, uma especie de superintendente. Controla varias seções ao mesmo tempo. Aonde quer que se lhe chame, ele está presente, dando as ordens. Muito embora, é claro, o gabinete da superintendencia seja a area penal.

VOLANTE FOI OUTRO QUE TAMBEM ENCHEU AS MEDIDAS

Há que falar, tambem, na preponderancia de Volante, para o feito magnifico dos quatro a zero. O veterano "pivot" ainda uma vez poude impor sua experiencia de modo positivo. Já se disse — e a peleja com o Botafogo comprovou — que a experiencia do center-half argentino representa um dos fatores de maior valia para o sucesso do conjunto. Mas não é só. O trabalho de Volante apareceu tambem, e individualmente. Com o desembaraço de um rapaz de vinte anos, ele, que dizem, já passou dos trinta, e que os mais pessimistas afirmam ser vizinho dos quarenta, chega a provocar na gente a vontade de pedir emprestado a certidão de idade para ver os algarismos e apostar na loteria...

EM SUMA: O FLAMENGO FOI DIGNO DOS QUATRO A ZERO, E DE MAIS

Sim. De quatro a zero e de mais, porquê o velho Botafogo não poude ser aquele Botafogo dos tempos da invencibilidade. Da fase que acabou no match com o Madureira. Principalmente pelos defeitos que as últimas linhas apresentaram. A parelha de zagueiros que resistiu a Isaias e Jair, executando um plano de marcação previamente traçado, não poude opôr barreira a Peracio e a Pirillo, como aqueles os mais positivamente ofensivos. Principalmente Bibi. Novo no ambiente, a impressão é de que o zagueiro esquerdo intimidou-se com o renome — principalmente com o renome do adversario. De outra sorte se não compreende que ele, em algumas ocasiões, haja, atônito, depois de batido, se limitado a assistir ao avanço do adversario, sem um movimento de perseguição. Essa insuficiencia do zagueiro deve ter influido no ânimo tambem do half-back. E Zarcy, que joga sempre mais para a defesa, que para alimentador da ofensiva, passou então a ser mais defensor que nunca.

ONDE O PRINCIPIO "CONJUNTO" PODE APARECER COMO EXPLICAÇÃO

Há um detalhe que pode aparecer como explicação para o fracasso botafoguense. E' o de que football é jogo de conjunto. E de que no match com o Flamengo um fato de preponderancia no conjunto — a linha media — foi fundamente alterado. Sim. Porquê praticamente Santamaria era um homem afastado do conjunto. Praticamente ainda Santamaria e Helio eram desconhecidos. E, ainda: Helio tem demonstrado suas apreciaveis qualidades como center-half. E nem sempre um bom "pivot" é um bom medio de ala. As circunstancias imperiosas do momento, entretanto, levaram Helio à asa direita, Santamaria ao centro-medio. Não temos memoria de algum dia, a não ser em um treino, talvez, no ensaio da semana da propria peleja, esta linha media ter atuado com tal fisionomia. Assim sendo, não será essa uma explicação lógica para o insucesso do conjunto?

Bento Gonçalves F.C.

VENCIDO O PAULISTANO PELO «SCORE» DE 3x1

Realizou-se domingo último o encontro entre o Bento Gonçalves F. C. e o Paulistano F. C., saindo vencedor o Bento Gonçalves pela contagem de 3x1.

Destacaram-se na esquadra vencedora os seguintes elementos: Claudio e Aurelio, que formam a ala esquerda, que constantemente bombardearam a meta contraria; e Guimarães, um "half"-revelação; e o arqueiro Braulio, que fez a torcida vibrar com defesas eletrizantes, os demais, com altos e baixos.

Muito concorreu para o brilhantismo dessa porfia, o juiz, apesar de ser do Paulistano F. Clube, conduziu-se com muita imparcialidade, anulando um goal feito em "off-side" de seu bando, quando este perdia por 3x1.

Na preliminar, disputada entre os segundos quadros, dos mesmos clubes, ainda venceu o Bento Gonçalves F. C., pela expressiva contagem de 7x3.

Os teams vencedores achavam-se assim constituidos:

1º TEAM: Braulio — João e Horacio — Guimarães — Octacilio e Altair — Waldemar — Bersis — Everaldo — Claudio e Aurelio.

2º TEAM: João — Helio e Geninho — Hernani — Helio e Ferdinando — Ruy — Lulú — Osmar — Mario e Henrique.

Fizeram os goals do 1º quadro: Aurelio, Octacilio e Claudio.

Os goals da peleja preliminar foram feitos por Ruy 2, Lulú 2, Nelson, Mario e Geninho.

Favoravel Ao Tijuca O Duelo Aquático Dos Futuros Campeões

MAS O AMÉRICA FOI UM ADVERSARIO BRIOSO E SÓ NA ÚLTIMA PROVA A CONTAGEM SE DECIDIU

O Brilhantismo Do Certame Infanto Juvenil De Domingo

Previamente sabia-se que mesmo com a ausencia dos nadadores do Fluminense, antecipadamente justificada, o certame aquático infanto-juvenil de domingo, sob os auspicios do Tijuca Tennis Clube iria oferecer uma luta equilibrada e sensacional, entre os pequenos ases cajutis e os seus antagonistas do América que, de concurso para concurso, aumentam a sua eficiencia aparecendo já agora como uma das mais poderosas equipes da cidade no setor infantil.

Aliás a diferença de dois pontos e meio entre o Tijuca e o gremio rubro vale como o maior elogio do esforço feito dos "americanos" para o maior brilho da competição, onde apenas um "record" de classe foi registado.

PROVAS E RESULTADOS

Foi o seguinte o resultado geral das provas:

1.ª prova — 1.º lugar, Mauricio Aficoff (Vasc.), 30"; 2.º, Sabino Pontes (Am.), 30"4.

2.ª prova — 1.º lugar, Cresus de Souza Alho (Tij.), 46"3; 2.º, Helio de Lemos (Tij.), 47"1.

3.ª prova — 1.º lugar, Renato Cunha (Gua.), 1'18"; 2.º, Joel Pereira (Am.), 1'22".

4.ª prova — 1.º lugar, Antonio C. Noronha (Tij.), 1'29"3; 2.º, Rogerio Capanema (Tij.), 1'31".

5.ª prova — 1.º lugar, Mariza Quintais (Am.), 33"8; 2.º, empatados, Carmen e Cléa Batista — (Vasc.), 36.2.

6.ª prova — 1.º lugar, Magda Anachoreta (Am.), 37"3; 2.º, Leda Duarte Silva (Tij.), 39"4.

7.ª prova — 1.º lugar, Liana D. e Silva (Tij.), 46"2; 2.º, Virginia Leite F. Rosa (Tij.), 54".

8.ª prova — 1.º lugar, Latino Pontes (Am.), 42"3; 2.º, Abelardo Saraiva (Ica), 45"4.

9.ª prova — 1.º lugar, Geraldo da Silva Cortes (Tij), 1'25"4; 2.º, Alberto Esteves (Ica), 1'29"2.

10.ª prova — 1.º lugar, Ilo Monteiro Fonseca (Tij), 44"3; 2.º, José Alentejano (Guan), 45".

11.ª prova — 1.º lugar, Mauricio Quintaes (Am), 1'33"4; 2.º, Helio Tomassini (Gua), 1'37"4.

12.ª prova — 1.º lugar, Carlos Ferreira (Am), 1'15"2; 2.º, Duilio Cid (Am), 1'17".

13.ª prova — 1.º lugar, Nilza Martins (Am), 30"; 2.º, Marlene Ramos (Am), 32"8.

14.ª prova — 1.º lugar, Leda Duarte Silva (Tij), 47"4; 2.º, Delza Queiroz (Am), 50"2.

15.ª prova — 1.º lugar, Liane D. Silva (Tij), 38"2; 2.º, Licia Queiroz (Am), 44"8.

16.ª prova — 1.º lugar, Zadem Brogossian (Tij), 1'18"8; 2.º, Geraldo Cortes (Tij), 1'22.

17.ª prova — 1.º lugar, Romulo Camara de Lima Franco (Ica), 48"9; 2.º, Fernando Danemann (Tij), 53"6.

18.ª prova — 1.º lugar, Cresus Souza Alho (Tij), 38"4; 2.º, Jose Alentejano (Gua), 38"8.

19.ª prova — 1.º lugar, Renato Cunha (Tij), 1'23"3; 2.º, Julio Duarte Mendes (Tij), 1'38"2.

20.ª prova — 1.º lugar, Manfredo Leipziger (Ica), 1'25"3; 2.º, Renato Quintaes (Am), 1'34"2.

21.ª prova — 1.º lugar, Maria Alentejano (Gua), 45"9; 2.º, Nilza Martins (Am), 48"2.

22.ª prova — 1.º lugar, Magda Anachoreta (Am), 44"; 2.º, Empatados: Léa Danemann e Vera Rosa (Tij), 535.

23.ª prova — 1.º lugar, Maria Nazareth (Vas), 48"1; 2.º, Licéa Queiroz (Am), 49"2.

24.ª prova — 1.º lugar, Zaven Bohogossian (Tij), 2'42"8; 2.º, Edson Peres (Gua), 2'43"2.

Foi a seguinte a contagem de pontos:

	Pts.
1.º, Tijuca T. C.	246 ½
2.º, América F. C.	244
3.º, C. R. Guanabara ..	101
4.º C. R. Icaraí	56
5.º, C. R. Vasco	54
6.º, C. R. do Flamengo	2

VITORIA ESPETACULAR Do Botafogo Sobre O River

Cairam Os Suburbanos Pela Impressionante Contagem De 15 X 2 — Fluminense, Confiança E Olaria, Os Demais Vencedores — Não Compareceu O Carioca Para Enfrentar O Bonsucesso — Detalhes Da Rodada De Amadores

Completou-se na tarde de domingo a segunda etapa do turno derradeiro do campeonato de amadores da Federação Metropolitana. A rodada em causa confirmando a expectativa, esteve simplesmente interessante, uma vez que apresentou varias pelejas de sensação.

A principal batalha, entre o Botafogo e River, decepcionou. E' que o lider não encontrou dificuldades para abater o seu competidor pela alarmante contagem de 15x2.

BOTAFOGO 15 x RIVER 2

Campo — General Severiano.

Preliminares — Juvenis — Botafogo 3x2. Aspirantes — Botafogo 4x1.

Juiz — Ariston de Souza.

— QUADROS —

BOTAFOGO:

Hilario — Alfredo — Matto Grosso — Dunga — Helio — Cid René — Otto — Augustinho — Tovar e Alvaro.

RIVER:

Honorio — Adalberto — Petronio — Oito — Antonio — Malaquias — Jurandyr — Arnó — Arlindo — Coelho e Jorge.

Confirmando inteiramente ao seu favoritismo, o Botafogo que ostenta a liderança da tabela, venceu o River pela alarmante contagem de 15x2. Marcaram os tentos dos vencedores: Augustinho 8 — Tovar 3 — Rene 2 — Otto e Helio. Arlindo assinalou os goals dos suburbanos.

FLUMINENSE 3 x RUI BARBOSA 1

Campo — Estadio de Alvaro Chaves.

Preliminares — Juvenis — Rui Barbosa 3x0. Aspirantes — Fluminense 8x0.

Juiz — Azilar Costa.

— QUADROS —

FLUMINENSE:

Romeu — Ezio — Plinio — Boby — Mario — Palomba — Novell — Vianna — Nelson — Octavio e Hilton.

RUI BARBOSA:

Thadeu — José — Milton — Antonio — Santos — Poroto — Touro — Goliga — Hercules — Assis e Verico.

Apesar de atuar grandemente desfalcado, o Rui Barbosa foi um grande adversario para o Fluminense. Assim é que, a falange tricolor atuando destacadamente, levou de vencida o seu adversario, por 3x1. Nelson, Hilton e Octavio construiram a vitoria para os locais, enquanto Verico assinalou o único tento dos vencidos.

CONFIANÇA 3 x CANTO DO RIO 2

Campo — General Silva Teles.

Preliminares — Juvenis — Confiança 3x1. Aspirantes — empate de 2x2.

Juiz — Antonio Menezes.

— QUADROS —

CONFIANÇA:

Casemiro — Cid — Antenor — Catita — Bartholo — Mulatinho — Calunga — Amaury — Pulinho — Rebolo e Carreirinho.

CANTO DO RIO:

Indio — Hermogens — Ely — Joel — Ayrton — Nello — Levy — Frangalio — Miguel — Sergio e Marcos.

Em General Silva Teles, o Confiança venceu brilhantemente o Canto do Rio, pela contagem de 3x2. A partida esteve simplesmente interessante e revestida de movimentação impressionante. Fizeram os tentos do vencedor: Carreirinho, Rebolo e Catita. Miguel assinalou os tentos dos niteroienses.

OLARIA 5 x MAVILIS 1

Campo — Candido Silva.

Preliminares — Juvenis — Olaria 1x0. Aspirantes — Olaria 5x2.

Juiz — Pedro Dias Pinheiro.

— QUADROS —

OLARIA:

Julio — Souza — Sinval — Alves — Almeida — Nerino — Antenor — Oswaldo — Ferreira — Aldo e Wilson.

MAVILIS:

Beixas — Aguiar — Prudencio — Julio — Machado — Gladestone — Loca — Antenor — Gaucho — Barbosa e Cherne.

Em seus dominios, o Olaria venceu brilhantemente o Mavilis pela contagem de 5x1, prosseguindo dessa forma no terceiro posto da tabela. Oswaldo 2, Ferreira 2 e Aldo, fizeram os pontos dos vencedores, enquanto Loca, marcou o único tento dos visitantes.

NÃO COMPARECEU O CARIOCA PARA ENFRENTAR O BONSUCESSO

A quinta peleja da tarde entre o Bonsucesso e Carioca, não se realizou. E' isto porquê a turma da Gavea inexplicavelmente deixou de comparecer à arena da Avenida Teixeira de Castro. De acordo com o regulamento, o Carioca deverá ser punido pela Federação Metropolitana.

SOCIAIS Esportivas

Aniversarios:

A data de ontem assinalou a passagem do aniversario natalicio de nosso confrade Lourival Coutinho, conhecido teatrologo e secretario da Associação Brasileira de Criticos Teatrais.

Casamentos:

Realizou-se o enlace matrimonial do Sr. Manoel Moreira Carneiro, filho do Sr. José de Souza Carneiro, comerciante de nossa praça, com a Senhorita Zilá Gonçalves de Castro, filha do casal Manoel Gonçalves de Castro e D. Maria Varella de Castro.

Desta Vez O Manufatura Venceu

Batido O Irajá No Embate De Domingo Por 5 X 2

Entre o programa de festejos comemorativos do sexto aniversario da Federação Atlética Suburbana, a entidade arrabaldina, realizou no campo do E. C. Oposição uma interessante tarde esportiva, que teve a presença dos dois campeões das series "Mario Calderaro" e "Benedito Sarmento" ou sejam o Manufatura e Irajá, respectivamente. Na prova final da tarde, os tradicionais adversarios proporcionaram uma peleja interessante, que finalizou com a vitoria do Manufatura [illegible] 5x2.

Na preliminar, os quadros de juvenis do Saldanha da Gama e Vila da Penha, empataram de 1x1.

OS ENCONTROS DE JUVENIS

No campo do Engenho de Dentro, efetuaram-se varios encontros em disputa do campeonato de juvenis da Federação Suburbana. Os resultados foram os seguintes: — Diamante 3 x Amazonas 0; Aldeia 2 x America 1; Senhor dos Passos 2 x Progresso 0 e Cadetes 1 x Liberdade 1.

Esportes Na Light

TERA' INICIO HOJE A NOITE O RETURNO DA SERIE "A" DA "LEALCA" COM OS QUADROS LIGHT A. C. x TELEFÔNICA A. C. — LIGHT TENNIS OFERECERA' HOJE A TARDE, MAIS UMA RODADA

Os adversarios Light A. C. x Telefônica A. C., pisarão hoje, à noite, o gramado da rua José do Patrocinio, em disputa da primeira rodada do returno do animado campeonato de football da serie "A" da Liga de Esportes da Light.

O Telefônica pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Laranjeiras — Nilo — Arlindo — Orlando — Oral — Heitor — Cappucci — Hervé — Arouca — Aldair — Enno — George — Advogado e Hamilton.

Autoridades da "Lealca": — Representante — Octacilio Medeiros; cronometrista — Aureo Fernandes; juiz — Odilon S. Lima; e auxiliares — Alvaro da Silva e Manoel F. Silva.

ENGENHO DA PEDRA x TELEFÔNICA

No prelio de amanhã, à noite, na segunda rodada do returno da serie "B", medirão forças os quadros Engenho da Pedra x Telefônica, que promete ser bem movimentado.

LIGHT TENNIS — JOGOS DE HOJE

Em prosseguimento ao "Torneio de Classes", promovido pelo Light Tennis, assistiremos na tarde de hoje, nas quadras da rua Barão de Bom Retiro, n. 651, mais duas interessantes partidas, quer pelo equilibrio de forças das mesmas, quer pela importancia de colocação na tabela do referido torneio.

As 17.30, os tennistas R. Mc Donnell e Pedro Martinez jogarão pela conquista da primeira colocação na "chave dos vencedores" da segunda classe. A seguir, Hugo Vilas Boas e G. Court disputarão uma renhida partida pela melhor colocação na citada chave da primeira classe.

POR DOZE A ZERO O Juvenil Do A. C. Calouros Abateu O Uranos F. Clube

A equipe de infanto juvenil do A. C. Calouros, venceu domingo último o Uranos F. C. pelo alarmante score de 12x0.

Estava assim organizada a equipe vencedora:

Maneco, Waldyr e Hamilton; Gerebra, Tarcisio, Alvaro II; Alvaro, Celeste, Ernesto, Orlando e Walter.

Fizeram os tentos: Alvaro, 4; Ernesto, 3; Tarcisio, 2; Celeste, Orlando e Walter.

O 2º team do mesmo venceu em revanche o E. C. Barroso por 2x1.

Estava assim organizada a equipe vencedora:

Treco, Carrasco, Carlos, Gigil, Cisinho, Noel, Chico, Daniel, Mineiro, Paulista e Luiz.

Fizeram os tentos: Gigil e Cisinho.

Tennis

VENCERAM OS FAVORITOS NOS CAMPEONATOS MASCULINOS

Na 1ª Classe De Senhoras, O Canto Do Rio Venceu O Leme — Iniciados Os Jogos Da Taça "Babolat & Maillot" — Julio De Abreu E R. Dickey, Os Finalistas Dos Veteranos

Alem dos jogos dos campeonatos inter-clubes, os tennistas sábado e domingo estiveram em ação na Taça "Babolat & Maillot" e no campeonato de veteranos.

Nos campeonatos inter-clubes venceram sempre os favoritos e mais uma vez predominaram os scores minimos, confirmadores do equilibrio de forças das equipes disputantes. No jogo feminino realizado sábado, porém, houve um imprevisto: a vitoria do Canto do Rio sobre o Leme.

Os resultados dos jogos foram os seguintes; 1ª classe de senhoras Canto do Rio 2 x Leme T. Clube 1.

1ª classe de cavalheiros — Fluminense 4 x Tijuca 1. As partidas desse encontro ofereceram os seguintes scores: Berbert Mesquinta (Flu) venceu Ruy Ribeiro por 2 x 1 (6x3, 4x6 e 7x5); Jayme Guimarães (Flu) venceu Augusto Couto por 2 x 0 (6x1 e 6x3); Carlos Ferreira (Tij) venceu Edgard Gonçalves por 2 x 1 (2x6, 6x4 e 6x3); Roberto Furtado (Flu) venceu João Carlos Santos por 2x0 (6x2 e 6x0).

Duplas — Luis Murgel e José Carlos Guimarães (Flu) venceram Mario Pires e Manoel Zenha por 2 x 0 (6x4 e 6x3).

3ª classe — Fluminense (B) 4 x Botafogo 1; Canto do Rio 2 x Country 3.

5ª classe — Botafogo (A) 2 x Tijuca (B) 3; Tijuca (A) 2 x Fluminense 3. Caiçaras venceu o Desportivo W. O.

INICIADA A DISPUTA DA TAÇA "BABOLAT & MAILLOT"

Sábado e domingo, ainda, realizaram-se os primeiros jogos da Taça "Babolat & Maillot", que ofereceram os seguintes resultados: Victor Pinheiro venceu Aag Mealam por 2x0 (6x1 e 6x3); João Castro Netto venceu Luis Martins W. O. e João Carlos Santos venceu Oswaldo Rego Macedo por 2x0 (6x0 e 6x1).

OS FINALISTAS DO CAMPEONATO DE VETERANOS

Já se conhecem os finalistas do Campeonato de Veteranos, tambem promovido pela Federação Metropolitana de Tennis. Nas semi-finais foram estes os resultados:

Julio de Abreu venceu Joaquim de Oliveira por 2x1 (4x6, 6x1 e 6x5) e Robert Dickey venceu Alvaro Cunha por 2x0 (6x4 e 6x4). Os finalistas, pois, são Julio de Abreu e Robert Dickey.

Festejando O «Dia Do Soldado»

As Competições De Hoje No Colegio Militar

De acordo com os regulamentos militares, em todos os Corpos de Tropa e Estabelecimentos, será comemorado hoje, o "Dia do Soldado".

As solenidades cívico-militares marcadas compreendem a evocação do Duque de Caxias. Tambem fazem parte do programa, competições desportivas, como acontece no Colegio Militar do Rio, que fará disputar as seguintes:

Das 10 às 11 horas — No Estadio: prova General Osorio — Salto em altura; prova General Andrade Neves — 100 metros rasos (semi-final); prova General Mallet — lançamento do disco; prova General Sampaio — 1.000 metros rasos; prova Coronel Vilagran Cabrita — lançamento do dardo; prova General Andrade Neves — 100 metros rasos (final); prova de honra — Marechal Duque de Caxias — revezamento de 4x75 metros.

DECIDE-SE ESTA NOITE O CAMPEONATO COLEGIAL DO AME'RIC[A]

Instituto La-Fayette E Academia S. Francisco NUM MATCH DE SENSAÇÃO

JORNAL DOS SPORTS

O Vasco Levantou O Campeonato De Corridas De Fundo

Mario Gonçalves, Atleta Vascaino, É O Campeão Individual Do Certame

No estadio do Vasco realizou-se domingo, pela manhã, promovida pela Federação Metropolitana de Atletismo, mais uma competição do Campeonato de Corridas de Fundo, sendo disputadas as provas de revezamento 5x200 e 5.000 metros rasos.

Em ambas as provas os atletas vascainos brilharam, vencendo-as sem dificuldades, principalmente na prova de 5.000, da qual não participou o atleta sancristovense Francisco Fernando da Graça. Mario Gonçalves, do Vasco, triunfou, pois, folgadamente.

OS CAMPEÕES

Com os resultados das provas disputadas, o Vasco é o campeão carioca de corridas de fundo e Mario Gonçalves o campeão individual do interessante certame da F. M. A.

OS RESULTADOS

As duas provas ofereceram o seguinte resultado técnico:

Prova de revezamento 5x2.000 — Vencedor C. R. Vasco da Gama: Lourival N. da Silva, Claudionor Soares, Francisco Chagas, Manoel Ramos e Joaquim Moreira. Tempo: 52'12"; 2º equipe do São Cristovão A. C.; tempo: 53'4" e 4/5.

Prova de 5.000 metros — Vencedor: Mario Gonçalves (Vasco). Tempo: 16'46" e 3/5. 2º Mario Alvim, do Vasco. 3º, José de Souza Barreiro, do Vasco. Alvaro Santos, do São Cristovão, que chegou em segundo, foi desclassificado por haver invadido a pista.

OFF-SIDE

Para A Frente !

Vamos rir de novo;
estes penalties nazistas
serão cobrados custe o que custar.

Conversa não adianta!
vamos fazer o placard!

KEEPER

O FALECIMENTO DO SR. ANTONIO DOS SANTOS NOVAES

Sepultou-Se Domingo Esse Conhecido Desportista

Na avançada idade de 83 anos faleceu na madrugada de domingo, no apartamento número oito da Beneficencia Portuguesa, o Sr. Antonio dos Santos Novaes, tio dos conhecidos desportistas vascainos Pedro e Aparicio Novaes. O sepultamento do venerando capitalista realizou-se domingo mesmo, saindo o féretro da Beneficencia Portuguesa para o cemiterio de São Francisco Xavier com enorme acompanhamento.

O Sr. Antonio dos Santos Novaes faleceu cercado de toda a sua familia, exceto de sua filha, madame Aparicio Quintão, que veio da Baía em avião, chegando ainda a tempo de acompanhar o féretro á necropole.

TORNEIO INTERNO DE FOOTBALL DA PORTUGUESA

As Inscrições Serão Encerradas Dia 31

A Comissão Técnica do Torneio Interno de A. A. Portuguesa, comunica por nosso intermedio, aos Srs. associados, que as inscrições, serão encerradas impreterivelmente dia 31 do corrente.

Haroldo Drolhe Na Arbitragem

QUADROS E OUTROS DETALHES

A peleja final do campeonato colegial de football que o America está promovendo com a colaboração do Departamento de Imprensa Esportiva, da A. B. I., reune as destacadas representações do Instituto La-Fayette e Academia Comercial São Francisco. Varias atrações oferecerá o cotejo desta noite no gramado iluminado da rua Campos Sales e pelo que poderão produzir as duas turmas, os "fans" têm o direito de aguardar uma partida sensacional.

O quadro da Academia encontra-se invicto no certame. Assim, sua vitoria, hoje, será a garantia do titulo de campeão. Mas, a turma do La-Fayette afirma que não será facil a tarefa dos "acadêmicos" e não deixará de lado a possibilidade de um triunfo expressivo, com o qual ficará estabelecida a igualdade de condições. Permitirá, todavia, o "onze" da Academia a vitoria do La-Fayette? E' claro que os "acadêmicos" farão tudo para não perder, lutando entusiasticamente em busca do triunfo, o qual obtido em harmonia, com seu comportamento cavalheiresco até agora observado, constituiria um acontecimento de mérito.

AS EQUIPES

Salvo alterações de última hora, as duas equipes deverão pisar o gramado com a seguinte constituição:

INSTITUTO LA-FAYETTE: Souza — Biguá e Eurico — Zé Carlos — Cuco e Geraldo — Oscar — Jayme — Perrota — Murillo e Flavio.

ACADEMIA S. FRANCISCO: Mario — David e Sampaio — Waldyr — Januario e Victor — Alfredo — Joaquim — Joãozinho — Mineiro e Haroldo.

DROLHE DA COSTA, O JUIZ

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o árbitro do encontro será o Sr. Haroldo Drolhe da Costa, juiz de 1ª categoria da F. M. F., e gentilmente convidado pelo América. Os Srs. Mario Faccini e Rubens Camargo serão os auxiliares do juiz enquanto Oyama de Castro Leal funcionará na cronometragem.

A PRELIMINAR

resmante ao cotejo principal, ficou Para dar um cunho mais interessantado que as turmas do Ginasio Vera Cruz e Colegio Santa Cecilia realizassem a partida preliminar. Esse jogo terá inicio ás 19 horas, tendo Juiz Pelucio, como juiz.

UM AVISO DA COMISSÃO ORGANIZADORA

A Comissão Organizadora do Campeonato Colegial, pede-nos avisar ao público que a entrada será feita pelos portões da rua Martins Pena, juntamente com os alunos do Instituto La-Fayette. "Fans" e alunos da Academia S. Francisco terão entrada pelos portões da rua Gonçalves Crespo.

EM EXPOSIÇÃO OS PREMIOS

Todos os premios que serão oferecidos aos vencedores do Campeonato Colegial de 1942, estão em exposição numa das vitrines da conhecida Casa Cruz, á rua Ramalho Ortigão.

NELSON RODRIGUES

A par das justas manifestações de regozijo, a data natalicia de Nelson Rodrigues — que transcorreu domingo — serve de pretexto para que se traga mais uma vez a primeiro plano a personalidade singular desse jovem escritor.

Torna-se oportuno, por exemplo, focalizar a estréa do cronista e contista, que nos brindou com tantas e tão valiosas obras literarias, no teatro. Na verdade, poucas peças — de autores nacionais — terão provocado a repercussão de "A Mulher Sem Pecado". Lida prau um grupo selecionado de intelectuais, a alta comedia produziu o efeito de uma revelação maravilhosa. O que era

Nelson Rodrigues

ali apresentado não era apenas um trabalho de grande envergadura para o nosso meio, mas o marco de uma nova era para o teatro nacional. Pelo processo revolucionario de sua técnica; pela audacia de suas concepções; pelo profundo sentido psicológico dos tipos que são fixados; e, enfim, pelo seu valor literario, "A Mulher Sem Pecado" constitue uma legitima obra-prima no gênero e poderia, sem receio, figurar entre as grandes peças do teatro moderno universal. Ainda este ano, o público brasileiro terá o privilegio de consagrar essa alta comedia, que já está incluida na temporada da Comedia Brasileira. E, tambem, dentro de um periodo não muito longo, a mesma peça será aplaudida pela platéia de Buenos Aires, pois que já está em mãos de um prestigioso escritor argentino para a necessaria tradução.

Mas fixar apenas alguns traços da personalidade de Nelson Rodrigues, não basta para definir as expansões de regozijo que a data de 23 de agosto inspirou no vasto circulo de amizades do aniversariante. Nelson Rodrigues alia ao seu talentoso e inquieto espirito de creador, um coração bonissimo e uma sensibilidade como só a possuem os grandes artistas natos. Eis porquê o seu aniversario constituiu um acontecimento de extraordinaria projeção na imprensa carioca.

Sensacional O Encontro Vasco E Internacion[al]

O "CIR" EMPATOU COM O GREMIO CRUZMALTINO E LEVANTOU O INTERESSANTE CERTAME DE WATER-POLO

Entregues As Medalhas Oferecidas Por "Jornal Dos Sports" Aos Vencedores Do "Inicio"

Realizou-se domingo último, a penultima partida de polo aquatico do campeonato extra de Santa Luzia, patrocinado pelo Departamento de Imprensa Esportiva, com a disputa do jogo entre as equipes do Internacional de Regatas e Vasco da Gama. Essa partida não teve vencedor, acabando empatada pelo score de 1x1.

Agradou plenamente ao grande público que a ela assistiu. Os pontos foram conquistados por: Evereste, o do Internacional, e Isaac, o do Vasco da Gama. O Clube Internacional de Regatas com esse empate sagrou-se campeão invicto do referido campeonato.

Os quadros estavam assim organizados:

INTERNACIONAL: Sinval — Albadeff — Fricinei — Leontino — Galatro — Evereste — Murillo Lopes.

VASCO DA GAMA: Oswaldo — Corrêa — Bloch — Isaac — Alcindo — Americano e Julinho.

Juiz — Robert Karl Schneeweiss, que apitou a contento.

JOGO PARA DOMINGO, 30 DE AGOSTO DE 1942

No domingo, 30 do corrente, ás 10.30, será realizado o último jogo do Campeonato Extra de Water-Polo, de Santa Luzia, entre o Vasco da Gama e o Boqueirão do Passeio.

Este jogo dicidirá o segundo lugar, pois ambos os teams acham-se empatados, com quatro pontos perdidos.

Os jogadores convocados para este jogo, são:

BOQUEIRÃO: Astuto — Araujo — Wilson — Schneeweiss — Flavio — Helcio — Bittencourt — Didier — Rosas — Walter — Marinho — Figueiredo — Neopolo — Luiz Ferreira e Milanez.

VASCO DA GAMA: Oswaldo — Arthur — Corrêa — Bloch — Isaac — Alcindo — Americano — Julinho — Oriente — Boby — Vicente — Guilherme — Rafael — Moringa — Toledo e Rufino.

ENTREGA DAS MEDALHAS AOS VENCEDORES DO TORNEIO INICIO

Antes de ser iniciado o encontro entre o Internacional e o Vasco da Gama, Roberto Schneeweiss fez entrega aos jogadores do Vasco e do Internacional das medalhas oferecidas por JORNAL DOS SPORTS.

As nossas gravuras focalizam os quadros do Internacional e Vasco, e a entrega das medalhas oferecidas por JORNAL DOS SPORTS

"A CAMPANHA DO TOSTÃO"

Cooperação Dos Clubes Esportivos Cariocas

Dando inicio á cooperação dos clubes esportivos na "Campanha do Tostão", promovida pela Cruzada Nacional de Educação, o América F. Clube, fará colocar cofres nos seus portões de entrada, para o jogo que se realizará em seu campo na disputa da final do torneio colegial, entre os teams do La-Fayette e Academia São Francisco.

Julinho Nas Fileir[as] Do Comercial

O Ex-Atacante Do M[a]dureira Viajará Co[m] O Arqueiro Max

Julinho, um "player" que atuou nas fileiras do N[...] e depois no Bonsucesso, [...] sará agora no football [...]

O veterano "player", que [ulti]mamente atuou num dos [...] do interior de Belo Horizonte, [se]guirá segunda-feira para a [ca]pital bandeirante, afim de entrar em contacto com os [...] do Comercial, gremio que [...] seguiu os elementos [...] Oséas.

Juntamente com Julinho, [se]guirá Max, ex-guardião [do Flu]minense, que firmará [...] com o Santos F. C.

"Shoots"... (DE BOBINA)

Conselhos . . . — *Está certo; está certo: vencer só, e sempre, é muito dificil, mas, perder só, e sempre, não é apenas dificil, mas em geral impossivel. Por estas e outras é que a gente costumava levar a serio os conselhos do "seu" Galvão. Tomando-o como um oráculo. É verdade que ele não era técnico nem coisa parecida, no Piranga F. C., mas era a voz que o bloco fazia questão de escutar com o maior empenho; com a maior seriedade deste mundo.*

Eu melembro de que, de uma feita, depois de passarmos algumas semanas sem perdermos um só "desafio", tivemos de medir forças com o "Encanamento", lá na Praia do Rosario, o lugar onde os nossos adversarios tinham feito construir, cercada de taboas, a sua praça de esportes. Foi um nunca acabar de dor de barrigas. Até o Felicissimo, que se ufanava de ser dos mais valentes e dos mais "frios" do team, andou se queixando com Doce de Leite. Entre outras coisas, acusando indisposição, só para não comparecer ao "matadouro"... "Mestre" Galvão tomou conhecimento da historia. Tomou e passou um tremendo réspe nele, aconselhando-o, tal como o fizera comigo, a não se deixar dominar pelo medo e pelas dores de barriga. Que fosse e jogasse; e perdesse, se o jogo estivesse mais para lá do que para cá. Que perdêssemos logo, para acostumar, tambem, aos revéses e guardássemos, depois, como uma lição, aquele rifão muito antigo e que dizia, através de um sentido muito amplo e muito profundo, que, na vida, tudo e todos têm a sua noite e o seu dia. A sua tempestade e a sua bonança.

Maior A Nau, Maior A Tormenta — Aí está muita gente, em geral essa gente que não conhece de perto Flavio Costa, andou fazendo suposições erroneas acerca do preparador rubro-negro, após o brilhante feito realizado pelos seus pupilos. Muita gente disse, realmente, que ele andava por aí fazendo das suas, como que dizendo para tudo quanto é botafoguense que lhe caisse nas unhas: "Conheceu, papudo? Agora fique sabendo com quantos paus se faz uma canoa!"

Mentira grossa, meu amigo. Flavio, um espirito superior, preferiu gozar as delicias dos quatro a zero dentro de um pijama sem listas, ao pé de seu velho radio, saboreando um bom café. Fugiu aos comentaristas e boateiros, e só ontem pela manhã, resolveu dar as caras para o tradicional bom dia da imprensa — na nossa busca incessante de novidades. E, atendendo-nos, foi dizendo: "Tudo bem; tudo sem novidade; tudo em paz". "E você, Flavio, como encara o sucesso do Flamengo?" "Com entusiasmo e esperança. O team jogou com harmonia e decisão, eis porquê venceu". "E o Botafogo?"

O coach do rubro-negro, aí, preferiu não dizer nada. Ficamos, por algum tempo, eu puxando o fio de linha imaginario de minha calça e Flavio relendo o cabeçalho dos vespertinos da "primeira hora". Eu perguntei a Flavio pelo Botafogo, indagando dele que influencia poderá ter um revés assim, para um quadro invicto e lider, em plena reta final de um campeonato. "Não sei e não posso saber, meu velho. Eu não conheço o Botafogo na intimidade. Trata-se com certeza de uma surpresa — pelo menos de uma surpresa — para eles. Enfim, você deve saber, e isto foi dito por multos: "quanto maior é a nau, maior será a tormenta". Nós já pegamos a nossa borrasca e não sossobramos. Vejamos agora se o Botafogo saberá resisti-la como nós a resistimos".

As Denuncias . . . — Um jogo como esse que disputaram o Flamengo e o Botafogo em geral, "dá pano prá manga". Aliás só tem que dar mesmo. Um, lider invicto, o outro, quase lider, podendo ser lider e embusca de algo mais que dois pontinhos na taboa de classificação, quando se enfrentam, oferecem acontecimentos e comentarios perigosos. Para ser mais positivo, o Botafogo, que vinha de passar por um exemplo, por una tremenda guerra de nervos no decurso da última semana, recebeu centenas de telegramas, mais ou menos vasados nestes termos: "250, de Praça Duque Rio D. F. 241301 45 22 1710, Botafogo F. C., Bot. Rio D. F. — Previna-se com juiz Mario Vianna comentarios foi preparado facilitar jogo Flamengo tirando jogador fora campo qualquer motivo afim dar vitoria por qualquer meio rubro-negro. Sou Flamengo coração não admitindo deslealdade esportiva. (a) Sportsman Sincero".

É o caso de se perguntar, já que o Botafogo preferiu, tomando por linha de conduta o seu tradicional respeito ao adversario e ao juiz: pode ser ou está dificil?

O Espelho . . . — O mal não é só dos juizes: é dos "bandeirinhas" tambem. Se um peca pela ingenuidade e pela quase falta de conhecimento das regras mais comezinhas do "association", o segundo, via de regra, cai pela ignorancia completa em face dos principios mais banais do football. Ordinariamente não sabem nada. Nada, absolutamente nada. Aí está o Pereira da Silva, bom rapaz, como eu daqui já tenho tido oportunidade de afiancar, mas incrivelmente cego, como são cegos a maioria dos "linesman" da Federação. O Pereira, coitado, então, parece que vai á cancha para olhar o jogo mais de perto que a gente. Fica assistindo a tudo com a maior serenidade desta terra. Impassivel aos fouls, aos hands, ás bolas fora, a tudo! A única coisa que ele faz bem é olhar os movimentos do juiz para reproduzi-los fielmente. Até no correr. Domingo, bastava Mario Vianna levantar o pulso e consultar o relogio para que ele fizesse a mesma coisa. Com igual movimento. Com igual energia!... Para o resto ele é, como diz o Ricardo Serran, um ingenuo pela propria natureza. Podendo o qualificativo ingenuo, ser substituido por outro, ao paladar, naturalmente, do torcedor que se julgar prejudicado com a sua atuação.

O Goleiro; O Goleiro . . . — Peracio não se aguentava de contente. Lá pelas tantas, vendo-o mastigando palavras, falando sozinho, Pirillo perguntou:

— Que há contigo, Zé?

— Não há nada, propriamente dito... Estou me queixando da falta de sorte em dois shoots apenas!

— Mas, companheiro, você fez um carnaval com a defesa do Botafogo!

— Mas não fiz dois goals que contava como certos. E não os fiz porquê andava procurando a cara do goleiro!

— Que tinha o goleiro, melhor, a cara do goleiro, com você ou você com a cara dele? — indagou surpreendido o deanteiro gaucho.

— Ele não sendo meu inimigo é amigo daquele que mais me deseja mal... Só por isto eu andava procurando acertar a bola á minha maneira.

— Que maneira?

— Pergunte a Planicka.

O Dinheiro Facil . . . — Na hora da distribuição do "bicho", Biguá arregalou os olhos de uma forma assustadora.

— Você está se sentindo bem, Biguá? — perguntou preocupado, José Moreira Bastos, ao medio paranaense.

— Estou, sim senhor.

— Então, para que esta cara?

— Eu estou contando mentalmente os cobres que aquele moço anda botando na mão de Domingos. Contei, e se não me engano, parece que um conto de réis!

— É isto mesmo. É o "bicho" que todos vocês ganharão pela vitoria desta tarde — observou o simpático diretor de football do rubro-negro.

— No duro, seu Bastos?

— Lógico!

— Pois seu Bastos, fique o Sr. sabendo que este foi o dinheiro mais facil que eu ganhei na minha vida!

De Técnico A Guerrilheiro . . . Em Dakar ! O Cruz, um rubro-negro tão antigo como a primeira bandeira do Flamengo, esteve sábado com Flavio Costa. Um café, um "papinho" mais mole e lá veio o diálogo. Indagou o popularissimo "General" ao famoso coach carioca:

— Que impressão tem você do "sacrificio" de amanhã, mestre Flavio?

Flavio não respondeu logo. Bebeu o seu cafézinho calmamente, jogou uma moeda de quatro tostões sobre a mesa do bar e já de pé afirmou ao seu interlocutor:

— Olhe aqui, "General", se nós perdermos este jogo, eu vou me oferecer para ser guerrilheiro em Dakar.

Disse e saiu rumo á concentração.

Basta De Goals ! — Eu confesso que não ouvi o presidente Gustavo de Carvalho dizer nada, muito embora ele se achasse a dois metros de mim. Mas, como foi o Basilio quem me contou, aí fica a historia.

Estava o match no décimo quinto minuto do segundo half-time quando o Flamengo realizou uma escaramuça perigosa [illegible]. Não foi [illegible] estave por aí. Neste momento, Gustavinho, cuja alcuna atingia a uma altura gigantesca, voltou-se para um seu companheiro de diretoria e recomendou:

— Diga aos rapazes que basta de goals. Que eles [...] dem dois ou três para o nosso freguês de São Januario.

Nandinho Com Uma Perna . . . — Peracio [...] tava [...] ante. Eu lhe perguntei: "Mineiro velho, onde arranjaste [...] to jogo?" "A raiva, meu amigo, o odio em conserva [...] me tenha ajudado um pouco". "Você ainda diz um pouco" "Não; eu estou dizendo um pouco, por dizer". "Afinal [...] que esta vingança?" "Porquê me falaram que o Pimenta [...] sera no vestiario que, preferia a minha presença contra o Botafogo, á presença de Nandinho, ainda que este meu companheiro entrasse em campo de muletas, ou com uma perna só!...

Lugar De Otario É Na Cama . . . — Geninho, evidentemente um dos poucos cracks com C maiúsculo, que [...] não se achou com o direito de vestir a sua cara com [...] máscara, foi abordado ontem, em General Severiano, por alguns fans do Glorioso.

— Vamos passear, Geninho; vamos brincar um [pouco] porquê tristeza não resolve nem modifica placards!

Ao que o meia montanhês contestou:

— Está bem que tristeza não resolva nada disto que vocês dizem; mas, meus amigos, eu perdi hoje um jogo [que] desejava vencer de qualquer maneira e perdi um titulo [que] necessitava conservar e que acreditei pudesse realmente [ser] conservado. Ademais, ainda perdi dois contos de réis — maior "bicho" do campeonato. Não é pouca coisa, como vocês vêem.

— Então, que pretende você fazer?

— Dormir. Ir para a cama, que é lugar dos otarios e de um homem que tem no bolso apenas 1$800.

Portas A Meio Pau E "Shoots" Em Leque Um botafoguense, para Bibi, em pleno desenrolar da [...]:

— Bibi, meu filho, pare de uma vez com esta sua mania de shootar em forma de leque. Ou, como disse o Mario Filho, "á soldado"...

Um Flamengo, de automovel, para as pessoas que se achavam no "Café Futurista" — velho reduto do alvi-negro:

— Vamos, minha gente, portas a meio pau!...

Prá Quê Chorar? . . . — Eu não sei se os botafoguenses viram Heleno como eu. Francamente, fiquei decepcionado com a atuação do furioso center. Aquela sua insistencia em reclamar e aquela sua mania de chamar a atenção, ora de Geninho, ora de Pirica, para os erros cometidos pelo "referee", não deixaram de desorientar seus companheiros e cavar um ambiente de completa desagregação entre os mesmos. Um profissional é um profissional, e Heleno parece que não compreende isso. Não compete ao jogador, no gramado, julgar e criticar os atos de um árbitro. Sua obrigação é despender o maximo em prol das cores do clube que defende e que lhe paga com pontualidade. É lutar sem desânimo; é cavar o jogo. Protestos e reclamações são detalhes distintos. Estes possuem seus intérpretes.

Zarcy, tambem, não se sabe porquê, perdeu completamente a noção da marcação. Avançando em excesso, querendo fazer na Gavea, o que ele supôs houvesse dado certo em Niterói, quando do prelio Botafogo x Canto do Rio. Quer dizer, jogando lá na frente, como sexto deanteiro, justamente quando mais o Glorioso necessitava solidificar a retaguarda até dominar o adversario. Assim, "temperamentalmente" não é possivel, meus senhores! Nem desta forma nem com trocas violentas de posição...